

RELATÓRIO 2018

FAE
SOCIAL

Evoluir é a nossa tradição.



Apresentação

“Educar ao humanismo solidário”¹ é o objetivo por excelência do Projeto FAE Social. É admiravelmente notável que a humanidade tenha alcançado nas últimas décadas relevantes patamares no campo do conhecimento científico e tecnológico e, infelizmente, não tenha conseguido evitar que um contingente considerável de pessoas esteja ainda desassistido de condições de vida aceitáveis e dignas.

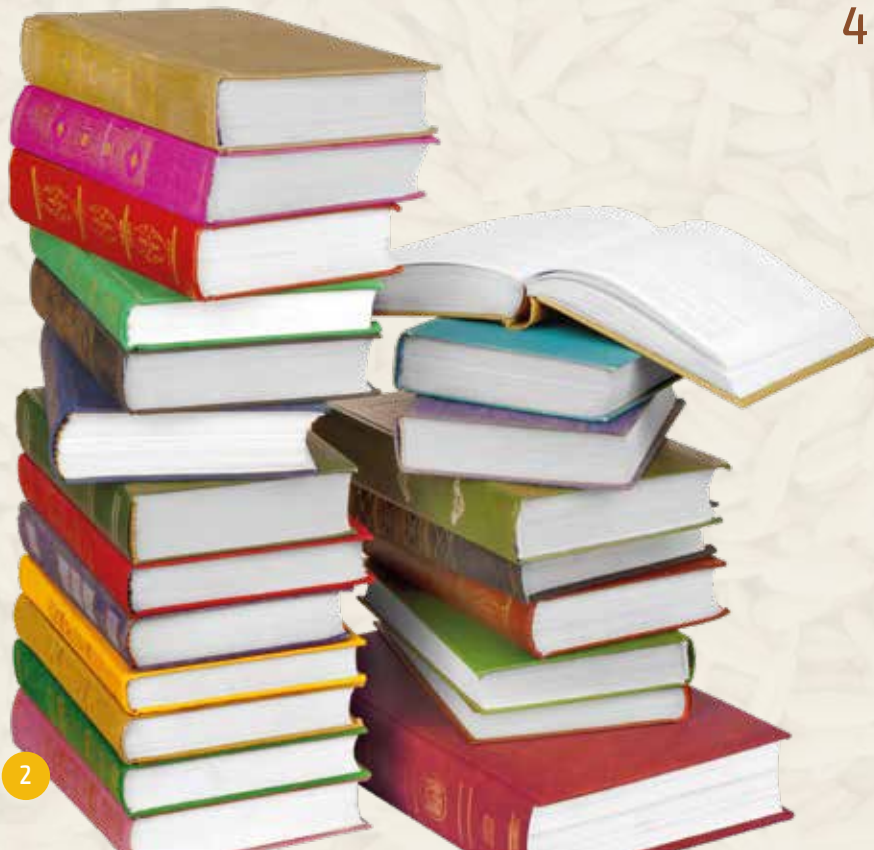
A FAE Centro Universitário tem se distinguido de modo *sui generis* já há mais de seis décadas com relação a esse ideário formativo, mobilizando seus alunos a fazer novas leituras da realidade e, principalmente, a estender a mão aos mais necessitados, sob o signo da solidariedade, e não da insensibilidade ou da indiferença.

Nesse sentido, o presente relatório almeja se constituir numa espécie de memória textual e ilustrada das inúmeras ações socioeducativas em benefício dos menos favorecidos desenvolvidas por Frades Franciscanos, por Professores e por Alunos de diferentes cursos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão da FAE Centro Universitário durante o ano de 2018. Ações em prol da defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, da valorização da diversidade, do cuidado do meio ambiente, da produção artística, do patrimônio cultural. Ações empreendedoras em prol da inclusão e da melhoria das condições de vida da população, da minimização das desigualdades, das fraturas sociais e dos problemas ambientais. Ações alinhadas ao ideário franciscano e, por isso, voltadas essencialmente em prol da instauração de uma convivência cada vez mais fraterna e solidária entre os seres humanos.

Frei Claudino Gilz, OFM | Coordenador do FAE Social

¹ CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Educar ao humanismo solidário: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a *Populorum progressio*. Roma: Institutos de Estudo, 2017. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.

SUMÁRIO



4 PERFIL FAE

- 5 | Missão
- 5 | Visão
- 5 | Virtudes Franciscanas
- 7 | Mensagem do Presidente
- 8 | Mensagem do Reitor
- 9 | Mensagem do Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão
- 10 | Mensagem do Pró-Reitor de Administração e Planejamento
- 13 | Histórico
- 16 | FAE Centro Universitário
- 21 | Compromissos que a FAE Centro Universitário apoia

24 DIMENSÃO ENSINO

- 25 | Perfil dos alunos
- 28 | Ouvidoria FAE
- 29 | Responsabilidade social no currículo
- 30 | Bolsas de estudo
- 31 | Núcleos
- 34 | Foco no futuro
- 43 | Biblioteca

46 DIMENSÃO PESQUISA

- 47 | Núcleo de Pesquisa Acadêmica

50 DIMENSÃO EXTENSÃO

- 51 | FAE Social
- 84 | PsicoFAE
- 93 | Pastoral Universitária
- 98 | Destaques

102 INSTITUCIONAL

- 103 | Sistema de Gestão do Grupo Educacional Bom Jesus
- 105 | Perfil dos funcionários do Grupo Educacional Bom Jesus
- 110 | Políticas institucionais
- 112 | Benefícios e incentivos
- 113 | Formação profissional
- 115 | Saúde, segurança e qualidade de vida
- 119 | Integração

121 ORGANIZADORES



PERFIL
FAE

MISSÃO

Educar para a promoção de uma sociedade justa, sustentável e feliz.

VISÃO

Ser reconhecida nacionalmente pela excelência na formação de lideranças éticas e comprometidas com a inovação empreendedora e sustentável.

VIRTUDES FRANCISCANAS


Segundo o Papa Bento XVI, "Francisco recorda-nos que na criação se manifesta a sabedoria e a benevolência do Criador. A natureza é entendida por ele precisamente como uma linguagem na qual Deus fala conosco, na qual a realidade se torna transparente e nós podemos falar *de* e *com* Deus. [...] Francisco foi um grande santo e um homem jubiloso. A sua simplicidade, a sua humildade, a sua fé, o seu amor a Cristo, a sua bondade para cada homem e mulher fizeram-no feliz em todas as situações."²

As virtudes franciscanas não procedem de uma escolha à revelia ou do apreço de uma pessoa ou instituição. Elas se fundamentam única e exclusivamente no modo de ser e amar de São Francisco de Assis, sobre quem escreveu Tomás de Celano, seu amicíssimo e contemporâneo: "era sempre o mesmo. Rápido para perdoar e demorado para se irar, tinha a inteligência pronta, uma memória luminosa, era sutil ao falar, sério em suas opções e sempre simples. Era rigoroso consigo mesmo, paciente com os outros e discreto com todos. Muito eloquente, tinha o rosto alegre e o aspecto bondoso, era diligente e incapaz de ser arrogante. [...]. E como era muito humilde, mostrava mansidão para com todas as pessoas, adaptando-se a todos com facilidade. Embora fosse o mais santo sabia estar com os pecadores como se fosse um deles."³

² BENTO XVI, P. Audiência Geral. In: _____. **A Santa Sé.** Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2010. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/audiences/2010/documents/hf_ben-xvi_aud_20100127.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2019.

³ CELANO, T. de. Primeira vida de São Francisco. In: SILVEIRA, I.; REIS, O. dos (Org.). **São Francisco de Assis: escritos e biografias de São Francisco de Assis, crônicas e outros testemunhos do primeiro século franciscano.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1982. p. 237-238.





Desse testemunho de Tomás de Celano, podem-se identificar como virtudes genuinamente franciscanas a simplicidade, a pureza de coração, o amor a Deus, a caridade fraterna, a delicadeza, a serenidade, a sabedoria, a fidelidade às pequenas coisas, a prudência, a sobriedade, a contemplação, a perseverança, o autoequilíbrio, a misericórdia, a paciência, a eloquência, a alegria, a bondade com a natureza, a mansidão, entre outras. Essas virtudes tanto o transformaram em uma pessoa extraordinária como o fizeram alcançar tamanho grau de popularidade que se tornou mundialmente conhecido.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



A FAE Centro Universitário, há mais de seis décadas, sob a inspiração do ideário de Francisco de Assis, procura oportunizar e consolidar o pleno desenvolvimento do ser humano por meio de uma formação acadêmica, relacional, profissional, socioeducativa e religiosa.

O FAE Social também nasceu de uma inspiração genuinamente franciscana. São Francisco de Assis, impulsionado pela força divina, foi ao encontro dos leprosos e teve "misericórdia com eles"⁴. Ter misericórdia com os pobres é mais do que um mero sentimento de compaixão com as pessoas mais necessitadas. Trata-se de um amor afetivo e efetivo com relação aos empobrecidos

da sociedade, que implica aceitá-los como pessoas, como irmãos e irmãs, e amá-los na sua alteridade e diferença. Os biógrafos de Francisco de Assis, especialmente Tomás de Celano, frequentemente ressaltam a grande compaixão de Francisco pelos pobres⁵. E quando ele não podia ajudá-los materialmente, "nunca deixava de dar seu afeto"⁶.

Por conseguinte, na esteira da tradição franciscana, o FAE Social tem por objetivo contribuir para a conscientização da comunidade acadêmico-universitária da FAE em prol do desenvolvimento de atividades de cunho socioeducativo no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

Assim, a FAE Centro Universitário, signatária do Pacto Global, materializa um dos aspectos essenciais da missão franciscana da Instituição: trabalhar pela inclusão social de inúmeras pessoas marginalizadas e promover uma sociedade justa, sustentável e feliz.

Frei João Mannes, OFM

⁴ FRANCISCO, S. Testamento. Da conversão e da fé nas igrejas. In: SILVEIRA, I.; REIS, O. dos. (Org.). *São Francisco de Assis: escritos e biografias de São Francisco de Assis, crônicas e outros testemunhos do primeiro século franciscano*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1982. p. 167.

⁵ CELANO, T. de. Segunda vida de São Francisco. In: SILVEIRA, I.; REIS, O. dos. (Org.). *São Francisco de Assis: escritos e biografias de São Francisco de Assis, crônicas e outros testemunhos do primeiro século franciscano*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

⁶ *ibid.*, p. 347-355.

MENSAGEM DO REITOR



Na FAE Centro Universitário, ensinamos aos nossos alunos que o mercado de trabalho e a sociedade procuram pessoas que saibam resolver problemas com soluções inovadoras e humanitárias.

E para sermos bons mestres, seja dentro, seja fora da sala de aula, precisamos primeiramente aplicar essas ações em nosso dia a dia. Por isso, investimos em capacitações contínuas para os nossos funcionários administrativos e docentes, sempre observando a prática da filosofia franciscana e do humanismo solidário no Ensino Superior.

Prova disso foi a consolidação da nossa frente de ações sociais por meio da reestruturação do programa FAE Social, que envolve toda a comunidade acadêmica em atividades e serviços que vão ao encontro, principalmente, da população mais vulnerável.

Temos registrado importantes conquistas, como o crescimento contínuo dos nossos índices de qualidade, o alto grau de satisfação dos nossos alunos e o reconhecimento do mercado e das entidades do segmento. Exemplo disso foi a avaliação presencial realizada para o recredenciamento do *Campus* São José dos Pinhais (PR), que culminou no conceito 5, a nota máxima de qualidade concedida pelo Ministério da Educação. Outra grande conquista nesse período foi a primeira edição do vestibular no *Campus* Araucária (PR), que marcou a inauguração oficial do novo *campus* na cidade, também avaliado pelo MEC com nota máxima.

Quanto à infraestrutura, a FAE confirmou mais uma novidade em 2018 ao apresentar para a comunidade acadêmica o FAE LAB, um novo prédio com oito andares e conceito sustentável, totalmente pensado para a prática do conhecimento e a realização de projetos para a integração dos diferentes cursos da Instituição. Além disso, foi inaugurada a nova estrutura do Núcleo de Prática Jurídica, do *Campus* Curitiba, que passou a funcionar em um prédio histórico, totalmente reformado pela FAE, no Centro de Curitiba (PR).

Tudo isso para oferecer um ambiente de qualidade para que os nossos alunos aproveitem da melhor forma a experiência acadêmica e os projetos intercurtos, como a Workatona e a Expedição FAE, que despertam no futuro profissional o empreendedorismo inovador.

Muito mais temos para compartilhar, por isso convidamos o leitor a conferir, neste relatório, mais detalhes sobre como a FAE tem contribuído com a comunidade em que está inserida.

Jorge Apóstolos Siarcos

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Em 2018, a FAE Centro Universitário iniciou o seu novo planejamento estratégico para o período de 2018 a 2022, apresentando a sua visão para o ciclo: "Ser reconhecida nacionalmente pela excelência na formação de lideranças éticas e comprometidas com a inovação empreendedora e sustentável". De acordo com a diretriz estratégica da FAE, destacam-se as seguintes ações inovadoras nos pilares de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Ensino: A FAE implementou novos projetos pedagógicos com matrizes curriculares que permitem mais integração entre os cursos, mais flexibilidade curricular, projetos práticos desenvolvidos entre cursos com impacto social, como o Speed FAE, e com integração, como o FAE Sênior. Outro projeto de inovação sustentável a ser destacado é o Casa de Brincar, que envolveu os alunos de Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia Civil e de Pedagogia.



- Pesquisa: A pesquisa da FAE está baseada na solução prática para a sociedade. Nesse sentido, foram promovidos o VI Seminário de Pesquisa e o XII Simpósio de Iniciação Científica, que debateram a realização de pesquisas aplicadas para a sociedade. Outro destaque foi a segunda edição do Congresso Nacional de Psicologia da FAE, que envolveu participantes de várias regiões do Brasil e contou com participações de palestrantes de renome na área de saúde mental.
- Extensão: Entre os mais de 5 mil eventos de extensão realizados em 2018, pode-se destacar a segunda edição da Workatona, que envolveu centenas de alunos e ex-alunos. Outro projeto inovador a ser destacado é a Expedição FAE, o qual envolve centenas de alunos de graduação e pós-graduação para um desafio de inovação. Por fim, destaca-se o evento Sesc Cidadão, realizado no Campus Araucária (PR), que atendeu e beneficiou mais de 5 mil pessoas da região.

Everton Drohomertski

MENSAGEM DO PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO



Em 2018, a FAE vem assumindo grandes desafios para se manter como uma Instituição de Ensino Superior referência em todo o país. Mesmo com os percalços que ainda decorrem da crise econômica no Brasil, a qualidade dos serviços prestados aos alunos e à comunidade externa mantém-se sólida, apresentando iniciativas que contribuem para um ensino de excelência.

Para dar continuidade à estabilidade de que um centro universitário necessita, fomentamos mudanças importantes em 2018 e edificamos outras, que entrarão em vigor a partir de 2019. Entre elas, destacam-se as seguintes.

- A finalização da construção do edifício FAE LAB: anexo ao prédio da FAE Business School em Curitiba (PR), o imóvel com mais de 5 mil m² abrigará oito andares de laboratórios modernos, dedicados exclusivamente ao ensino e à prática dos cursos de graduação e de pós-graduação da FAE Centro Universitário. Esse novo empreendimento dará aos estudantes uma oportunidade de praticar o conteúdo aprendido em sala de aula de uma forma ainda mais eficiente.
- Novo espaço para o Núcleo de Assistência Jurídica em Curitiba (PR): o Núcleo, localizado na Rua 24 de Maio, beneficia aproximadamente 2 mil pessoas por ano com assistência jurídica gratuita. O novo endereço será em uma casa histórica, adquirida e restaurada pela Instituição, reforçando o seu compromisso com a comunidade e ao mesmo tempo valorizando a arquitetura da cidade.



- Revitalização da fachada do *Campus* Curitiba (PR): A obra abrangerá toda a fachada do prédio que abriga a FAE e a Unidade Bom Jesus Centro. Os trabalhos iniciaram em dezembro de 2018 e têm um prazo de até seis meses para serem finalizados.
- Abertura de um *campus* no município de Araucária (PR): ofertando os cursos de Administração, de Engenharia de Produção, de Engenharia Mecânica, de Engenharia Elétrica e de Ciências Contábeis, a nova unidade receberá seus alunos em 2019. Com o intuito de oferecer infraestrutura e organização tão eficientes como as existentes nos demais *campi*, todo o corpo administrativo da FAE vem trabalhando para proporcionar excelentes experiências aos futuros acadêmicos desse *campus*.

Certos de que iniciativas em prol do ensino culminam em realização de metas, continuaremos investindo em ações que se reflitam na qualidade de ensino, motivação da comunidade acadêmica e respeito à sociedade.

Régis Ferreira Negrão



“

Uma educação para o humanismo solidário desenvolve redes de cooperação nos diferentes âmbitos do exercício da atividade educativa e, em particular, da formação acadêmica. Primeiramente, exige dos agentes da educação a adoção de um comportamento propenso à colaboração. [...] Mais ainda, enquanto células vivas do humanismo solidário, ligadas por um pacto educacional e por uma ética intergeracional, a solidariedade entre quem ensina e quem aprende deve ser progressivamente inclusiva, plural e democrática.⁷

”

⁷ CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Redes de cooperação. In: *Educar ao humanismo solidário: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a Populorum progressio*. Roma: Institutos de Estudo, 2017. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.

HISTÓRICO



As origens históricas da FAE Centro Universitário remetem ao ano de 1896, em que o padre alemão Franz Äuling funda, para meninos e meninas, a Escola Alemã Católica na Rua do Rosário, esquina com a Rua Saldanha Marinho.



Nasce Francisco de Assis. Filho de um rico comerciante de tecidos, ele abdica de seus bens em busca de uma vida austera em sinal de compaixão e amor aos mais humildes. Seus ensinamentos fundamentam, nos dias de hoje, todos os *campi* da FAE Centro Universitário.

1182

1896

1911

É construída a nova sede da escola, ao lado da Igreja Senhor Bom Jesus, em frente à Rua Alferes Poli, em Curitiba (PR). A partir de 1926, a escola passa a ofertar ensino profissionalizante aos jovens no curso Comercial noturno.



1956

É fundada a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, que, posteriormente, passa a ser reconhecida pela marca Grupo Educacional Bom Jesus.

1957

Tem início o processo de instalação da Faculdade de Ciências Econômicas.



Na Rua 24 de Maio, em Curitiba (PR), iniciam-se as atividades da Faculdade de Ciências Econômicas, que no ano seguinte passa a se chamar Faculdade Católica de Ciências Econômicas, vinculada à Pontifícia Universidade Católica do Paraná, mantendo, no entanto, autonomia jurídica, financeira e patrimonial.

1959

O Conselho Federal de Educação estabelece que a Faculdade de Administração e Economia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná passe a ser um estabelecimento isolado, denominado Faculdade Católica de Administração e Economia (FAE).

1975

1977

É inaugurado o Teatro Bom Jesus, na Rua 24 de Maio, em Curitiba (PR), com capacidade para mais de 600 pessoas.

1999

A pós-graduação da FAE inova no ensino de especialização em Curitiba (PR), oferecendo aos seus alunos a escolha de mais de 100 opções de disciplinas em um currículo flexível.

2000

A Faculdade de Filosofia São Boaventura é incorporada à FAE.

2004

A FAE passa a oferecer novos cursos: Direito, Engenharia de Produção e Informática.

2008

A FAE recebe o credenciamento para ofertar cursos de pós-graduação na modalidade Educação a Distância. Vários cursos são avaliados e reconhecidos: Filosofia, Direito, Engenharia da Produção e Negócios Internacionais.

Inicia-se o projeto de implantação do *Campus Araucária*.

2015

2016

2017

2018

A FAE comemora seus 60 anos de atuação na Educação Superior.

O *Campus Araucária* abre inscrições para o vestibular, ofertando cinco cursos de graduação. No Centro de Curitiba (PR), inicia-se a construção do FAE LAB, um novo prédio com oito andares e com conceito sustentável, totalmente pensado para a prática do conhecimento e a realização de projetos para a integração dos diferentes cursos da Instituição. Também em 2018, as faculdades FAE São José dos Pinhais (PR) e FAE Araucária (PR) passam a integrar a FAE Centro Universitário.

É inaugurado o moderno prédio da FAE Business School, na Avenida Visconde de Guarapuava, 3263, no Centro de Curitiba (PR). Todos os cursos de pós-graduação ofertados na capital são transferidos para a nova instalação.

2011

2009

Iniciam-se as atividades da FAE São José dos Pinhais (PR).

Pela Portaria Seres n.º 79 de 07/06/2011, DOU 09/06/2011, o Centro Universitário Franciscano, presente no Centro de Curitiba (PR), passa a ser denominado FAE Centro Universitário.

FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO

Com mais de 60 anos no cenário educacional, a FAE alcançou um novo patamar em 2018. Nesse ano, a nomenclatura Centro Universitário passa a integrar os *campi* Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR) e Araucária (PR), que inicia suas turmas em 2019.

Em linhas gerais, a unificação significa que a FAE soma as qualidades e as forças dos três *campi* para oferecer aos alunos, aos docentes e à comunidade uma experiência acadêmica inovadora e de excelência. Para os alunos, uma das vantagens será a emissão do diploma em nome da FAE Centro Universitário, independentemente do *campus* de conclusão dos cursos, além de maior mobilidade para cursar disciplinas e para participar de projetos de extensão e de pesquisa em outros *campi*. Para os docentes, serão abertas novas oportunidades profissionais e de intercâmbio de conhecimento nas diferentes regiões. E a comunidade externa será beneficiada com uma maior amplitude e facilidade de acesso aos cursos de extensão, aos eventos e às ações sociais da Instituição.

Além dos cursos de graduação, a FAE Centro Universitário contempla também todos os cursos de pós-graduação, MBA e Educação Executiva e Empresarial ofertados no Paraná e em Santa Catarina, sendo realizados no prédio próprio da FAE Business School no *Campus* Curitiba (PR), no *Campus* São José dos Pinhais (PR), no *Campus* Araucária (PR) e na cidade de Blumenau (SC).

CAMPUS CURITIBA (PR)

Presente na Rua 24 de Maio, no Centro de Curitiba (PR), a unidade mais antiga da FAE Centro Universitário atua desde 1957.



Cursos de graduação: Administração, Administração – Management Experience Program (MEP), Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito, Direito – Law Experience, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Filosofia – Bacharelado, Filosofia – Licenciatura, Letras – Português e Inglês, Negócios Internacionais, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Logística.



FAE BUSINESS SCHOOL

Presente na Avenida Visconde de Guarapuava, no Centro de Curitiba (PR), desde 2016.



A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. [...] tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.⁸

⁸ BRASIL. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, art. 1 e 2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 22 mar. 2019.



Cursos de pós-graduação: Big Data and Market Intelligence, Comunicação Digital, Controladoria, Desenvolvimento de Liderança, Economia Criativa e Novos Modelos de Negócios, Empreendedorismo e Negócios Sociais, Engenharia de Negócios, Finanças, Gestão Contábil e Tributária, Gestão da Comunicação Organizacional, Gestão de Projetos, Gestão do Capital Humano, Gestão em Mercado Financeiro, Gestão em Serviços de Saúde, Gestão por Processos e da Qualidade, Governança Corporativa, Inteligências e Tecnologias Aplicadas, Marketing Management, Negócios Internacionais, Planejamento e Gestão de Negócios, Psicologia Organizacional, Compliance e Governança Jurídica, Prática em Processo Civil, Gestão de Operações (em Lean Management, Manufatura Digital e Six Sigma – Black Belt), Educação Especial e Inclusiva, Neuropsicologia, Neuropsicopedagogia e Produção e Revisão Textual.

Cursos de pós-graduação MBA Executivo: Global Entrepreneurship Experience, MBA Executivo em Finanças e Mercado de Capitais, MBA Executivo em Gestão Empresarial e MBA Executivo in Management.



CAMPUS SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

Presente na Avenida Rui Barbosa, no Centro de São José dos Pinhais (PR), desde 2009.



Cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis e Direito.



A FAE Centro Universitário também oferece cursos de pós-graduação na cidade de Blumenau (SC), nas áreas: MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Lideranças, MBA em Gestão Empresarial e MBA em Gestão Estratégica de Marketing.

COMPROMISSOS QUE A FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO APOIA

Além de realizar ações sociais por iniciativa própria, a FAE Centro Universitário também é signatária de princípios nacionais e internacionais que visam a fortalecer o desenvolvimento comunitário.

PACTO GLOBAL

O Pacto Global foi estruturado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para que adote, em suas práticas de negócios, valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Trata-se, portanto, de uma iniciativa voluntária, sem caráter regulatório, refletida em dez princípios que visam a fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas e inovadoras.



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Durante a Rio+20 – conferência da ONU realizada na cidade do Rio de Janeiro em 2012 –, representantes de diversos países estiveram reunidos para adotar uma nova agenda de desenvolvimento sustentável que inclui acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar para todas as pessoas, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Essa iniciativa resultou na elaboração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A base dessa nova diretriz está nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que foram estabelecidos no ano 2000 e tinham oito objetivos de combate à pobreza a serem alcançados até o final de 2015. Com o fim desse prazo, iniciou-se uma discussão para a elaboração de um novo modelo – os ODS –, que acabou por estabelecer 17 objetivos com 169 metas em diferentes temas, com propostas válidas para até 2030.

NÓS PODEMOS PARANÁ

Desde 2006, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), por meio do Serviço Social da Indústria (Sesi-PR), articula o Movimento Nós Podemos Paraná. Em parceria com a sociedade civil, o poder governamental e a iniciativa privada, o movimento incentiva ações que contribuam para a prática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A FAE Centro Universitário participa formalmente dessa iniciativa em reuniões promovidas pelo colegiado.

NÚCLEO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO CONSELHO PARANAENSE DE CIDADANIA EMPRESARIAL

Desde 2006, a FAE Centro Universitário participa do Núcleo de Instituições Educacionais do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial e das ações e discussões por ele promovidas.

PACTO UNIVERSITÁRIO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Resultado de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania, o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos tem o objetivo de superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas em defesa dos direitos humanos nas Instituições de Educação Superior (IES). Para participar da ação, a FAE Centro Universitário, assim como outras IES, assinou um termo de adesão, assumindo o compromisso de desenvolver atividades de apoio à iniciativa nos eixos ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência.



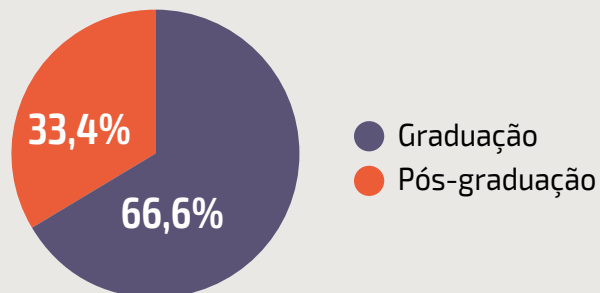
DIMENSÃO ENSINO



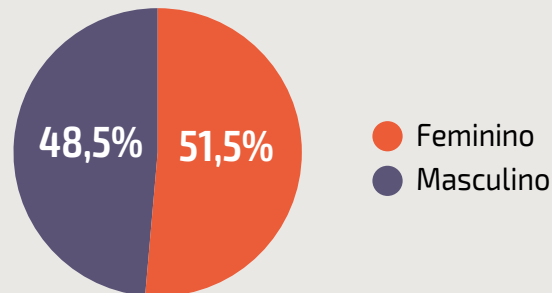
PERFIL DOS ALUNOS

TOTAL: 7 225

POR ESCOLARIDADE



POR GÊNERO



ALUNOS INGRESSANTES

Segundo pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação, a idade média dos alunos ingressantes na FAE é de 22 anos. Entre eles, 50% têm menos de 19 anos, sendo 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino. A maioria dos calouros é de estudantes solteiros – 87%.

Na escolha do curso e da instituição, 51,2% afirmaram considerar a qualidade do ensino ofertado, sendo que dois fatores foram considerados os mais importantes: oportunidade de crescimento profissional e preparo para uma profissão.

Com relação às expectativas com o curso escolhido dos alunos ingressantes, os três fatores mais pontuados foram: aprimoramento cultural e intelectual, contato com a profissão e com o mercado de trabalho e ações inovadoras e desafiantes. A satisfação geral dos alunos ingressantes nos primeiros meses foi de 89%.

Dados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Base dezembro/2018.

SATISFAÇÃO DOS ALUNOS COM RELAÇÃO À FAE

De acordo com a pesquisa realizada, o nível de satisfação dos alunos da graduação é de 83%. Os parâmetros da análise foram os seguintes.

DESCRIÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO
Corpo docente	87,5%
Tutor	87,3%
Coordenação de curso	86,4%
Disciplinas presenciais	88,3%
Disciplinas PED (Programa de Educação a Distância)	84,4%
Comissão Própria de Avaliação	76,6%
Pesquisa acadêmica	73,4%
Extensão universitária	78,6%
Desenvolvimento Institucional	82,7%

Dados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Base dezembro/2018.

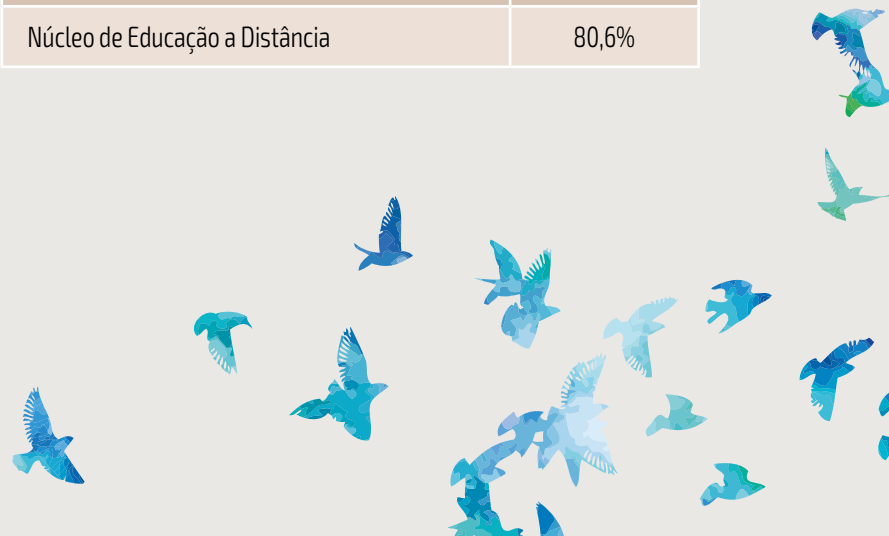
ALUNOS CONCLUINTES EM 2018

A idade média dos alunos concluintes é de 26 anos, sendo que a idade mínima é 19 anos e a máxima é 50 anos. Entre eles, 42,9% são do sexo masculino, 57,1% são do sexo feminino e 74,3% são solteiros.

O tempo médio de experiência profissional desses alunos na sua área de formação é de quatro anos, sendo que 43,3% trabalham na sua área de formação e 6,4% trabalham em seu próprio negócio. Como perspectiva profissional futura, 15,7% pretendem trabalhar na própria empresa.

Entre as atividades e os serviços oferecidos pela FAE aos alunos concluintes durante a realização de seu curso, os quatro que apresentaram o maior índice de satisfação foram os seguintes.

Núcleo de Controle Registro e Acadêmico	85%
Ambiente Virtual (Moodle/Google Classroom)	83,4%
Pastoral Universitária	82,2%
Núcleo de Educação a Distância	80,6%



Para 50% dos alunos concluintes, o curso escolhido foi aquilo que esperavam, e para 36,2%, melhor do que esperavam.

Além disso, 87,6% dos alunos recomendariam o curso que estão concluindo para seus amigos, e 56,2% pretendem realizar curso de especialização, sendo que 51,4% pretendem realizá-lo na própria FAE.

Dados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Base dezembro/2018.

ALUNOS EGRESSOS DO ANO DE 2017

A pesquisa, realizada em 2018, apontou que 82% dos alunos egressos do ano de 2017 encontram-se trabalhando, sendo que 68% estão na sua área de formação. Quanto à formação profissional, a satisfação com a FAE foi de 81% entre os entrevistados.

Dados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Base dezembro/2018.



A educação é considerada pela Igreja e pela Ordem como uma plataforma fundamental e privilegiada de evangelização e, também, como um meio imprescindível para garantir, dentro do pluralismo cultural, a presença do pensamento cristão. Por esta razão, [...] não podemos nem devemos renunciar a tão significativo e urgente trabalho de nossas instituições educativas.⁹



⁹ CARBALLO, Fr. J. R. Apresentação. In: *Ide e Ensinai*: diretrizes gerais para a educação franciscana. Tradução de Frei Celso Márcio Teixeira. Roma: Ufficio Comunicazioni, 2009. p. 3. (Coordenado pelo Secretariado para a Evangelização).



OUVIDORIA FAE

A Ouvidoria apresenta agilidade na solução de problemas, contribuindo, assim, para a retroalimentação de informações, essencial ao aprimoramento institucional e ao aumento de credibilidade.

Trata-se de um espaço que garante a participação efetiva da sociedade por meio de sugestões, críticas, informações, solicitações, opiniões, reclamações, denúncias e elogios.

Com prazo médio de 48 horas para retorno das solicitações recebidas, o setor busca assegurar o atendimento acessível, confidencial, imparcial, ético e comprometido com os direitos dos manifestantes e com o cumprimento das normas e princípios da Instituição.

Utilizando a ferramenta Customer Relationship Management (CRM), a Ouvidoria tem o acompanhamento de todo o processo de atendimento, além de fornecer estatísticas e análises que apoiam a tomada de decisões.

Elogio	0,5%
Informação	48,6%
Opinião	14,8%
Reclamação	0,3%
Solicitação	34,6%
Sugestão	1,3%

Ao receberem resposta às suas solicitações, os clientes são convidados a responder a uma pesquisa de satisfação, enviada por *e-mail*, a qual obteve os seguintes resultados em 2018.

Acima do esperado	8,8%
Dentro do esperado	12,2%
Abaixo do esperado	2,6%
Não se aplica	0,7%
Não avaliado	0,7%
Não responderam à pesquisa	75,0%

CENTRAL DE COORDENAÇÕES

Com um prazo médio de atendimento de três dias úteis, a central operacionaliza os processos acadêmicos para o corpo docente e discente.

INDICADORES	2018
Atendimentos	11458
Encaminhamentos	9893



RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CURRÍCULO



Na FAE, o aluno é instigado a pensar e agir com criatividade, liderança e visão de futuro, desenvolvendo a capacidade de identificar oportunidades e implementá-las, buscando aliar o retorno financeiro ao desenvolvimento social. Com base nessa visão, muitos estudantes optam por desenvolver seus projetos de conclusão de curso com foco em soluções voltadas para as questões sociais. No primeiro semestre, 17,7% dos trabalhos apresentados na graduação abordaram temas pertinentes à responsabilidade social, e no segundo período do ano, 12,7% dos projetos tiveram esse tema.

A seguir, alguns dos temas abordados pelos alunos em 2018.

- *Análise do Impacto Econômico e Ambiental da Utilização de Lâmpadas Incandescentes, Fluorescentes e LED no Consumo de Energia Residencial no Estado do Paraná.*
- *O Impacto do Comércio Justo em Sociedades Menos Privilegiadas.*
- *Estudo de Viabilidade de Implantação de uma Loja Especializada em Artigos para Terceira Idade na Cidade de Curitiba (PR).*
- *Regularização Fundiária de Interesse Social em Assentamentos Urbanos e o Direito à Moradia Digna.*
- *A Proteção da Criança e do Adolescente nas Relações Poliafetivas.*
- *A Percepção dos Consumidores com Relação à Sustentabilidade.*
- *O Crime da Corrupção Passiva à Luz da Teoria da Cegueira Deliberada.*
- *Direito à Saúde Suplementar no Brasil: Questões Controvertidas.*
- *Cadeira de Rodas para Obesos: uma Solução Ergonômica para Profissionais e Pacientes.*
- *A Origem da Desigualdade Social segundo Jean-Jacques Rousseau.*
- *A Criança com Transtorno do Espectro Autista e a Inclusão Educacional: o Professor da Educação Infantil e os Desafios na Prática Pedagógica.*



BOLSAS DE ESTUDO

A FAE participa de programas de inclusão no Ensino Superior, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), e possui iniciativas próprias, visando a colaborar com o incentivo à Educação Superior.

TIPO DE BOLSA	N.º DE ALUNOS BENEFICIADOS	VALOR INVESTIDO
Concedidas pela Instituição (Bolsa Gestor)	456	R\$ 1495 897,67
Convênios com empresas parceiras	369	R\$ 555 960,54
Programa Universidade para Todos (ProUni)	634	R\$ 5576 639,72
Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (Fies)	541	R\$ 5478 201,85
Programa de Parcelamento Diferenciado (Acreditar)	253	R\$ 1403 773,99

A vocação à solidariedade convida as pessoas do século XXI a confrontarem-se com os desafios da convivência multicultural. Nas sociedades globais convivem diariamente cidadãos de tradições, culturas, religiões e concepções de mundo diferentes, e daí surgem muitas vezes incompreensões e conflitos. [...] A cultura do diálogo não significa simplesmente conversar para se conhecer, de modo a facilitar o encontro entre cidadãos de diferentes culturas. Mas o autêntico diálogo ocorre num quadro ético de requisitos e atitudes formativas, bem como de objetivos sociais.¹⁰

¹⁰ CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. A cultura do diálogo. In: Educar ao humanismo solidário: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a *Populorum progressio*. Roma: Institutos de Estudo, 2017. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.

NÚCLEOS

Por meio de diferentes núcleos, a FAE Centro Universitário oferece serviços e processos que contribuem para a formação acadêmica completa de seus alunos, além de realizar ações que impactam positivamente a comunidade onde os *campi* estão instalados.

Confira a seguir os núcleos presentes na Instituição e acompanhe as principais ações sociais por eles desenvolvidas.

NÚCLEO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Núcleo de Extensão Universitária promove a interação entre o ambiente acadêmico e a comunidade. A troca sistêmica de saberes permite aos alunos a aplicação prática dos conteúdos vistos em sala de aula, enquanto beneficia pessoas e instituições por meio de serviços ofertados de acordo com as linhas de atuação estabelecidas.

As atividades do núcleo são divididas em quatro frentes: Cursos, Projetos, Prestação de Serviços e Eventos. Suas linhas de atuação estão distribuídas nos seguintes programas: Gestão e Comunicação, Empregabilidade, Justiça e Humanidade, Sustentabilidade, Formação, Incentivo à Arte e à Cultura, Saúde e Qualidade de Vida e Pastoral Universitária.

As ações promovidas com o apoio do Núcleo de Extensão Universitária interagem com diferentes cursos e projetos da FAE Centro Universitário. Muitas dessas ações, especialmente aquelas de maior impacto social, podem ser apreciadas com mais detalhes neste relatório na Dimensão Extensão.

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

O Núcleo de Práticas Jurídicas presta assistência gratuita à população carente com a participação de discentes e docentes do curso de Direito da FAE Centro Universitário. Suas atividades exemplificam o sentimento franciscano da solidariedade pelos mais carentes, fornecendo aos alunos uma sólida formação acadêmica.

Os estudantes realizam estágios no Núcleo, prestando atendimentos e participando da elaboração de trabalhos processuais, sempre supervisionados por professores orientadores.

NPJ EM NÚMEROS	CAMPUS CURITIBA	CAMPUS SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Atendimentos	1480	638
Audiências	1007	125
Petições protocoladas	1050	135
Estagiários	50	79

Base: novembro/2018.

NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Núcleo de Relações Internacionais (NRI) atua em parceria com universidades estrangeiras, beneficiando alunos, docentes e demais funcionários administrativos. Suas atividades oferecem as orientações necessárias sobre os critérios para participação em experiências acadêmicas internacionais e programas de mobilidade estudantil e de dupla diplomação para graduação e pós-graduação. Além disso, o NRI hospeda o Escritório de Consultas Educacionais para Estudos nos Estados Unidos (EducationUSA FAE), afiliado ao Departamento de Estado Americano.

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS, PALESTRAS E FEIRAS

- Feira das Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, em São Paulo (SP).
- Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, no Rio de Janeiro (RJ).
- Salão do Estudante, em Curitiba (PR).
- Feira EducationUSA, em São Paulo (SP).
- Feira EducationUSA Roadshow, em Curitiba (PR).
- Eduexpo, em Curitiba (PR).
- Palestras nos *campi* Curitiba (PR) e São José dos Pinhais (PR).
- Participação em ações promovidas pelo Viva FAE.
- Palestras na Unidade Bom Jesus Santo Antônio, em Florianópolis (SC).
- Feira de Ciências na Unidade Bom Jesus Centro, em Curitiba (PR).
- Feira LL.M. – Mestrado em Direito, em Curitiba (PR).
- Feira Escolas Maristas.
- Nafsa Conference, na Filadélfia, Pensilvânia (EUA).
- Seminários educacionais *on-line* com Universidades da Alemanha.

NÚMERO DE ALUNOS INTERCAMBISTAS

Em 2018, a FAE Centro Universitário auxiliou no intercâmbio de 98 alunos e recebeu na Instituição cinco estudantes de diferentes nacionalidades.

ESCRITÓRIO EDUCATIONUSA

A FAE Centro Universitário mantém um dos 34 escritórios da EducationUSA presentes no Brasil, oferecendo orientações aos alunos e aos docentes sobre programas de estudos nos Estados Unidos, como cursos de inglês, graduação, mestrado, doutorado e programas de curta duração, além de informações sobre bolsas de estudos ofertadas pelas universidades e fundações americanas.

Também são disponibilizados serviços de apoio, como traduções de documentos acadêmicos exigidos pelas universidades americanas, elaboração de currículos em inglês, *interview coaching*, orientação e aplicação de testes de admissão como TOEFL e TELP.

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Atendimentos	320
Testes aplicados	85
Traduções diversas	63
Preenchimento de formulários para intercâmbio	16

Fonte: Núcleo de Relações Internacionais. Base: outubro/2018.

NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE

O Núcleo de Empregabilidade (NEP) tem como propósito contribuir para o desenvolvimento profissional dos alunos e dos ex-alunos de graduação e de pós-graduação da FAE, potencializando a sua empregabilidade e a formação integral de sua carreira, bem como suas habilidades intelectuais e comportamentais. Assim, o NEP busca identificar e desenvolver talentos por meio de ações voltadas às demandas do mercado de trabalho, favorecendo os primeiros contatos com as oportunidades profissionais.



SERVIÇOS	QUANTIDADE
Total de vagas preenchidas (incluindo estágio obrigatório e não obrigatório)	1464
Total de vagas preenchidas por agente integrador*	599
Total de empresas cadastradas	781
Vagas ofertadas pelas empresas	2586
Número de currículos cadastrados em 2018	3317
Número de currículos encaminhados	69800

*Incluindo CIEE e outros.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FAE tem como objetivo principal estimular a cultura da inovação, do empreendedorismo e da área de projetos na Instituição. Para isso, dispõe das melhores práticas e das mais avançadas metodologias em empreendedorismo, inovação, análise de projetos e gestão empresarial. O núcleo busca formar profissionais que, além de adotarem espírito empreendedor, sejam capazes de tomar decisões e resolver problemas de gestão empresarial de natureza complexa.

Entre os projetos idealizados pelo núcleo, estão o programa FAE Incentiva, o desafio Workatona, o programa de modelagem de negócios Startup Garage, o debate sobre empreendedorismo e inovação Momentos E! e a iniciativa Expedição FAE.

FOCO NO FUTURO

Constantemente, a FAE Centro Universitário promove atividades práticas que instigam a criatividade, a inovação empreendedora e sustentável dos seus alunos. Essas iniciativas, além de promoverem uma maior integração dos estudantes no ambiente acadêmico, convergem na formação de profissionais atentos às necessidades exigidas pelo futuro mercado de trabalho.

FÓRUM SUSTENTABILIDADE & GOVERNANÇA

Realizado nos dias 21 e 22 de agosto no prédio FAE Business School, a 7.^a edição do evento fomentou o debate sobre estratégias que impactam negócios e norteiam o futuro. Com oradores selecionados de acordo com a área de atuação, em 2018 o Fórum abordou os temas a seguir.

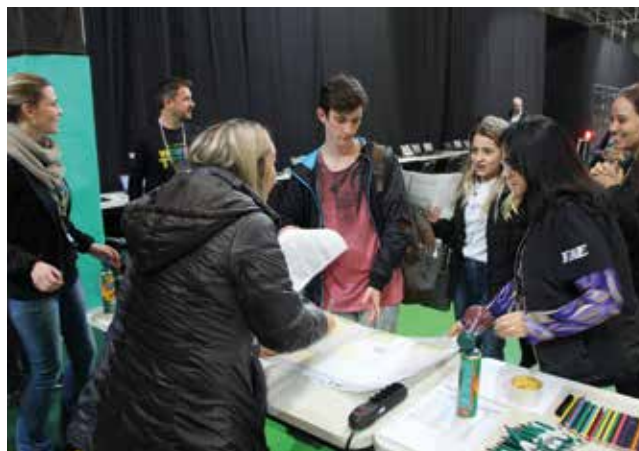
- *Capital Natural e Sustentabilidade: Oportunidades, Mercados e Custos.*
- *Tendências em Sustentabilidade e Governança: Cases Corporativos.*
- *Sustentabilidade, Comunicação e Imagem Corporativa: Vantagens Competitivas e Gestão de Riscos.*
- *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Gestão da Sustentabilidade e Governança Corporativa.*

WORKATONA

Realizada pelo segundo ano consecutivo, a atividade desafia os alunos da graduação a trabalhar 12 horas na resolução de um problema efetivo de uma empresa real. Para participar, os interessados devem doar ao menos 2 kg de alimentos não perecíveis, que são destinados a instituições beneficentes. As equipes são formadas

por grupos de 4 a 6 alunos de diferentes cursos de graduação, e as três melhores ideias são beneficiadas com bolsas de estudos para os cursos de pós-graduação na FAE Business School.

Em 2018, o desafio proposto pela empresa Bcredi incentivou os alunos a pensarem alternativas criativas para o consumo consciente com relação ao crédito financeiro.





FAE PROFISSÕES

Voltado aos alunos matriculados na 3.ª série do Ensino Médio de diversas instituições de Curitiba (PR), o evento, realizado nos dias 9 e 15 de maio, reuniu os estudantes para que pudessem sanar dúvidas sobre carreira, cursos e mercado de trabalho. Os participantes tiveram um bate-papo com os coordenadores dos mais de 20 cursos ofertados na FAE Centro Universitário, conheceram os programas do Núcleo de Relações Internacionais e participaram de dinâmicas e de atividades nos laboratórios da Instituição.



FEIRA DE LOGÍSTICA

Realizada nos dois semestres letivos, a Feira de Logística é a oportunidade de colocar em prática o conteúdo visto em sala de aula. Durante os eventos, os alunos apresentaram, de maneira lúdica, soluções para problemas que fazem parte do cotidiano de empresas reais, como roubo de cargas, processos de distribuição para redes, distribuição logística do ramo frigorífico, entre outros.



MOMENTO E!

Realizado pelos alunos dos cursos de graduação na disciplina de Empreendedorismo da FAE Centro Universitário, o evento traz para a sala de aula, em diferentes épocas do ano, o depoimento e o debate de grandes empreendedores. Em 2018, 30 palestrantes foram convidados, beneficiando aproximadamente 400 estudantes.



A universidade deveria ser a principal oficina de formação para a cooperação na pesquisa científica, preferindo – no âmbito do humanismo solidário – a organização de pesquisas coletivas, em todas as áreas do conhecimento, cujos resultados possam ser corroborados pela objetividade científica da aplicação de lógicas, métodos e técnicas apropriadas, mas também a partir da experiência de solidariedade vivida pelos pesquisadores.¹¹

¹¹ CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Redes de cooperação. In: *Educar ao humanismo solidário: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a Populorum progressio*. Roma: Institutos de Estudo, 2017. Disponível em: <http://www.vaticana.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.



8.º TORNEIO PARANAENSE DE ECONOMIA

Promovido pelo Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon-PR), nos dias 15 e 16 de junho, o evento reuniu estudantes de Ciências Econômicas de todo o estado para uma competição. A disputa, formada por duplas, foi realizada por meio de um jogo virtual que desafiou os estudantes a utilizarem seus conhecimentos para a solução de questões desafiadoras. A iniciativa estimulou os acadêmicos a colocarem em prática conteúdos e competências sobre diversas temáticas da economia.

Além do torneio, estudantes, docentes e também profissionais da área foram convidados para o 5.º Encontro Paranaense de Economistas e Estudantes de Economia. Norteadado pelo tema *Economia – Novos Temas, Novos Tempos*, o evento ocorreu no auditório do prédio da FAE Business School, em uma parceria com o Corecon e os cursos de pós-graduação da FAE Centro Universitário.



FAE COMPLETA *CAMPUS* SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Os alunos do *Campus* São José dos Pinhais (PR) tiveram, no mês de maio, três dias diferentes de aula. O FAE Completa, encontro acadêmico da Instituição, oportunizou aos alunos palestras, *workshops*, debates e oficinas com o intuito de promover o senso crítico e o desenvolvimento de competências de forma prática.

Com o tema *Ampliando Horizontes*, os alunos puderam ter contato com diferentes assuntos apresentados em sala de aula por profissionais experientes e atuantes de diversas áreas. A iniciativa foi aberta para toda a comunidade, que também pôde usufruir das ações ofertadas.



*Os temas e os horizontes a explorar – a partir da cultura de diálogo, da globalização da esperança, da inclusão e das redes de cooperação – solicitam tanto a experiência formativa e de ensino, quanto a atividade de estudo e de pesquisa. Faz-se necessário [...] permitir que cada sujeito comprometido na educação para o humanismo solidário possa compreender o significado da sua iniciativa, no processo global de construção de um mundo baseado nos valores da solidariedade cristã.*¹²



¹² CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Perspectivas. In: *Educar ao humanismo solidário*: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a *Populorum progressio*. Roma: Institutos de Estudo, 2017. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.



SPEED FAE BEYOND

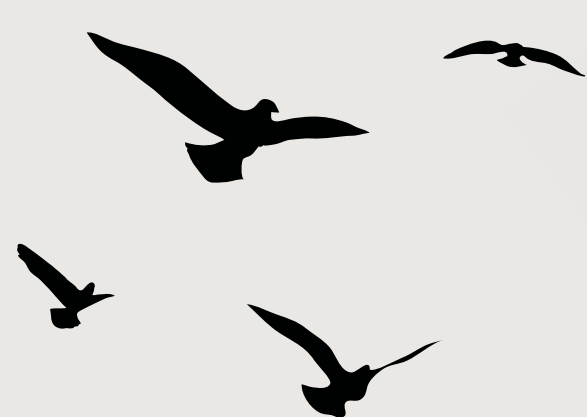
A IV edição do evento Speed FAE trouxe um desafio para alunos e docentes de todos os cursos de graduação da FAE. Pensando na mobilidade da população idosa, os estudantes trabalharam em uma situação fictícia, apresentada na figura de "Dona Ilda", uma senhora com problemas nas articulações. Com base nessa premissa, os alunos foram divididos em equipes e motivados a criar um produto que pudesse, por exemplo, facilitar a sua locomoção até o mercado.

Os projetos foram desenvolvidos durante todo o 2.º semestre e passaram por várias etapas, como organização de ideias, cronogramas e bancas avaliadoras. Para serem aprovadas, as iniciativas atenderam também aos seguintes critérios: portabilidade, modularidade, leveza, facilidade para guardar e simplicidade de operação.

O resultado de todo esse empenho acadêmico foi apresentado no dia 4 de dezembro, na FAE Centro Universitário.

Confira as imagens dos protótipos.





OFICINA INTEGRADA

Alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Produção da FAE produziram um tau, símbolo da devoção cristã e também de Francisco de Assis, para presentear os frades do Grupo Educacional Bom Jesus. A iniciativa faz parte da metodologia ativa do Project-LED Education, presente nas disciplinas de Desenho Técnico, Processos de Usinagem e Conformação e Soldagem.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Produção desenvolveram produtos para serem utilizados pelo corpo de bombeiros. A ideia, que partiu da disciplina Engenharia de Produto, é auxiliar os profissionais em seus trabalhos de resgate, salvamento de pessoas e combate ao incêndio. Com uma estrutura de requisitos atendidos e materiais disponíveis para sua fabricação, foram desenvolvidos protótipos virtuais e modelos de apresentação. O resultado foi exibido para o batalhão do corpo de bombeiros do Cajuru, no dia 29 de novembro, no anfiteatro da FAE Centro Universitário.

BIBLIOTECA

O acervo das Bibliotecas da FAE Centro Universitário conta com diversos materiais e oferece suporte pedagógico para discentes e docentes da Instituição em suas áreas específicas.

ACERVO	CAMPUS CURITIBA*		CAMPUS SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	
	TÍTULOS	VOLUMES	TÍTULOS	VOLUMES
Livros	19930	54 663	2731	11384
Teses/Dissertações	444	535	134	135
Periódicos	480	20 335	71	3011
CDs/DVDs	329	456	11	15
Trabalhos Acadêmicos	451	518	84	99

*Inclui acervo da FAE Business School.





Os Centros educativos franciscanos desenvolvem sua missão evangelizadora nos diversos contextos sociais e culturais dos povos. Em cada um deles, se comprometem na promoção da pessoa e na construção de uma sociedade que torne possível a prática da liberdade, a igualdade, a verdade, a justiça, a solidariedade e a paz, entre outros valores, interpretados e vividos a partir do Carisma franciscano.¹³



¹³ SECRETARIADO PARA A EVANGELIZAÇÃO (Coord.). Desafios atuais da educação. In: *Ide e Ensinai*: diretrizes gerais para a educação franciscana. Tradução de Frei Celso Márcio Teixeira. Roma: Ufficio Comunicazioni, 2009. p. 13.

O Sistema Pergamum é o gerenciador do acervo bibliográfico e dos serviços de catalogação, empréstimo, consulta, renovação, reserva, entre outros.

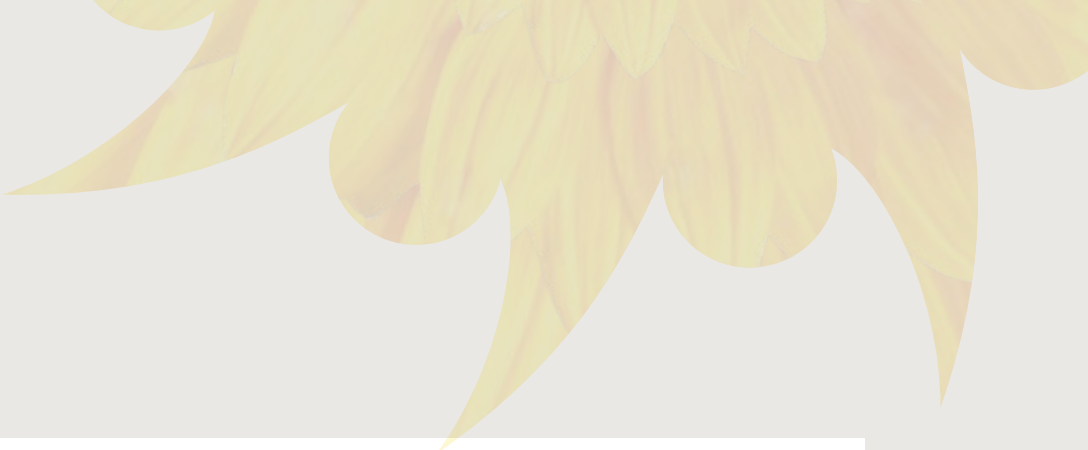
As bibliotecas oferecem acesso unificado a toda regulamentação técnica, como normas, portarias, resoluções etc., com destaques das publicações mais recentes por meio do Target GEDWeb, um sistema de gestão de normas e documentos regulatórios.

Na Biblioteca Digital, docentes e discentes têm acesso *on-line* à plataforma Minha Biblioteca, com mais de 8 mil títulos *e-books* das principais editoras acadêmicas do país. A plataforma possui o recurso de acessibilidade com leitura em voz alta para deficientes visuais ou com baixa visão, além de recurso de luz no momento da leitura.

A plataforma Revista dos Tribunais *Online*, da Thomson Reuters, oferece conteúdos sobre doutrinas, legislação, jurisprudências, súmulas e notícias sobre a atividade profissional, atendendo o curso de Direito por meio do FAE Connect.



Equipe



Campus Curitiba (PR)




Campus Curitiba (PR)



Prédio FAE Business School – Campus Curitiba (PR)



Campus São José dos Pinhais (PR)



DIMENSÃO PESQUISA

NÚCLEO DE PESQUISA ACADÊMICA

O Núcleo de Pesquisa Acadêmica tem como objetivos estimular a pesquisa e a iniciação científica, capacitar o corpo docente e incentivar publicações acadêmicas por meio de programas de pesquisa específicos para esses fins.

PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA ACADÊMICA – PAPA

O Papa viabiliza a divulgação da produção técnico-científica desenvolvida pelo corpo docente e discente. A seguir, as publicações do ano de 2018 relativas ao tema *Sustentabilidade e Responsabilidade Social*.

ARTIGOS/PUBLICAÇÕES	QUANTIDADE
19.ª Edição do Caderno de Iniciação Científica	10
21.ª Edição da Revista da FAE	3
Anais do Simpósio de Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica	3

PROGRAMA DE INCENTIVO À REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL (PIRI)

O Piri apoia a interação da FAE com outras instituições de Ensino Superior, fomentando a participação dos docentes em atividades de extensão e pesquisa, como seminários, congressos e encontros. Na tabela a seguir, conheça a produção e representação institucional sobre o tema *Responsabilidade Social e Sustentabilidade* durante 2018.

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA/APRESENTAÇÕES E PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM EVENTOS	QUANTIDADE
Produção bibliográfica (artigos, resumos, livros e capítulos de livros)	11
Apresentações em eventos acadêmicos (palestrantes, congressistas, painelistas)	4
Auxílio-viagem para participação de docentes em eventos acadêmicos	1



PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PAIC)

O Paic visa a estimular a participação de docentes e alunos de graduação em projetos de pesquisa. A seguir, os projetos sobre o tema *Responsabilidade Social e Sustentabilidade* em desenvolvimento no período de 2018 e 2019.

N.º DE PROJETOS/DOCENTES E ALUNOS ENVOLVIDOS	
Projetos	8
Docentes envolvidos	8
Alunos envolvidos	10*

*Oito alunos bolsistas e dois alunos voluntários.

PROGRAMA DE APOIO A GRUPOS DE PESQUISA (PAGP)

O PAGP tem como objetivo incentivar e apoiar o corpo docente na formação de Grupos de Pesquisa vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No ano de 2018, em 27 grupos de pesquisa ativos, 26% desenvolveram estudos sobre o tema *Responsabilidade Social e Sustentabilidade*, abordando, por exemplo, projetos do Laboratório de Pesquisa Intervenção Psicopolítica e Socioambiental (LAPPs) e trabalhos como *Competitividade e Sustentabilidade*.





“

A educação franciscana, para evitar o puro intelectualismo, favorece o experiencial. As experiências ajudam a compreender as implicações práticas do compromisso solidário e a traduzir em obras os conhecimentos aprendidos. Primeiro está a vida, e depois sua interpretação; a teoria ilumina a vida, por isso mesmo, nunca pode substituí-la. A pedagogia ativa, direta e em contato com a vida deve ser, por isso mesmo, o necessário complemento do estudo.¹⁴

”

¹⁴ SECRETARIADO PARA A EVANGELIZAÇÃO (Coord.). Visão antropológica e pedagógica franciscana. In: *Ide e Ensinai*: diretrizes gerais para a educação franciscana. Tradução de Frei Celso Márcio Teixeira. Roma: Ufficio Comunicazioni, 2009. p. 38-39.

A photograph of three young women sitting at a table in a library, engaged in a study session. The woman on the left is wearing a red and white plaid shirt and has white headphones around her neck. The woman in the middle is wearing a denim jacket and is smiling. The woman on the right is wearing a brown and white plaid shirt and glasses. They are looking at a laptop and an open book. The background shows bookshelves filled with books.

DIMENSÃO
EXTENSÃO

FAE SOCIAL

A educação é, antes de tudo, um modo de acolher, de sentir, de amar e de promover a formação integral do ser humano. O Ensino Superior é uma das etapas em que mais se procura oportunizar e consolidar o pleno desenvolvimento do ser humano por meio de uma formação acadêmica, relacional, profissional, socioeducativa e religiosa.

A FAE Centro Universitário tem se distinguido historicamente com esse ideário universitário e formativo, envidando esforços para oferecer aos seus alunos uma ampla formação acadêmica, franciscana e profissional. O FAE Social, embora implantado em junho de 2018, já conta com várias ações que foram desenvolvidas, em sala de aula, por docentes e alunos de diferentes cursos.

PILARES

A missão assumida pela FAE de educar para a promoção de uma sociedade justa, sustentável e feliz encontra-se alinhada ao ideário de São Francisco de Assis, cujo coração, há mais de 800 anos, "estava todo voltado para ver, ouvir e servir os pobres"¹⁵. É em São Francisco de Assis que o FAE Social se inspira e ousadamente alinha cada uma das ações que almeja desenvolver em prol de um humanismo cada vez mais solidário. As ações sociais de uma instituição de Ensino Superior precisam estar essencialmente alicerçadas em pelo menos quatro pilares.

1. O interior consigo mesmo.
2. O solidário com os outros.
3. O cuidado com o meio ambiente.
4. O espiritual com Deus.

É com base nesses quatro pilares que o FAE Social foi elaborado no intuito de oportunizar, aos menos favorecidos da sociedade, ações capazes de contribuir para a minimização das desigualdades, das fraturas sociais e dos problemas ambientais; ações voltadas à defesa e à promoção dos direitos humanos, à igualdade étnico-racial, à valorização da diversidade, ao cuidado com o meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; ações de inclusão e empreendedorismo para a melhoria das condições de vida da população.

¹⁵ TEIXEIRA, C. M. Legenda dos três companheiros. In: *Fontes franciscanas e clarianas*. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 796.

OBJETIVOS

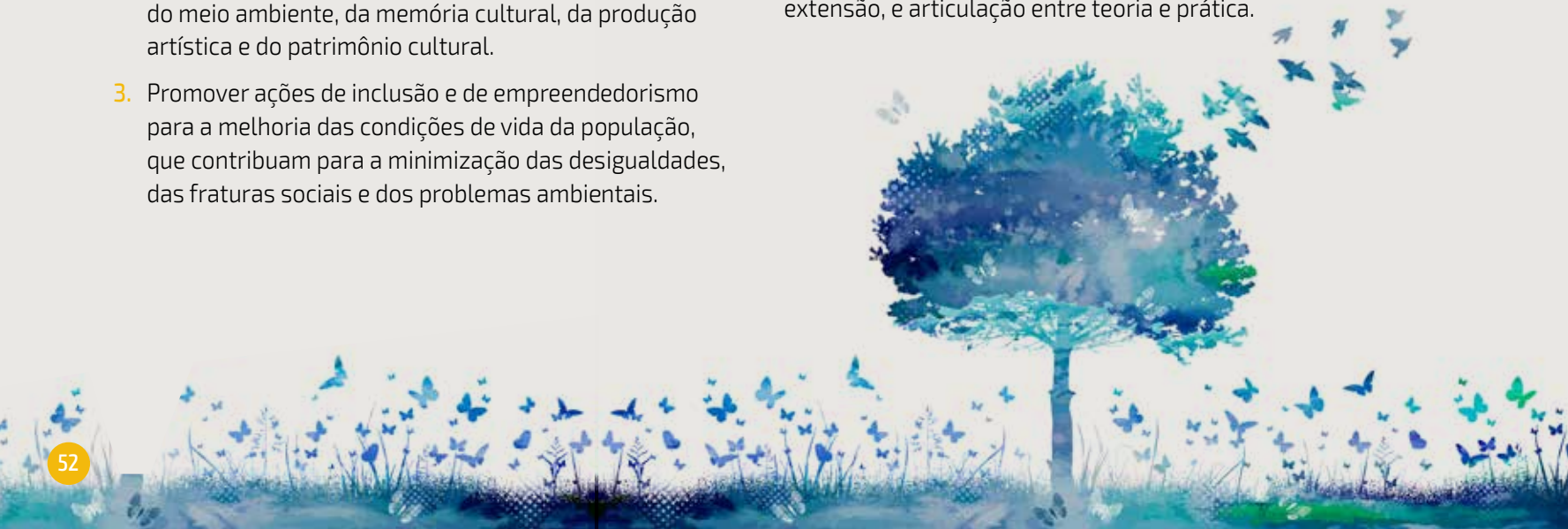
O objetivo geral do projeto é contribuir para a conscientização da comunidade acadêmica universitária da FAE em prol do desenvolvimento de atividades de cunho socioeducativo no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, contemplando distintos níveis do equilíbrio social: a ação socioeducativa em benefício da comunidade; a atitude solidária com os outros; o cuidado com o meio ambiente; o interior consigo mesmo e o espiritual com Deus.

Destacam-se os seguintes objetivos específicos.

1. Traduzir a missão, os objetivos e as metas da FAE em ações institucionais, por meio dos projetos socioeducativos em benefício da comunidade e do meio ambiente.
2. Traduzir o ideário educacional da FAE em ações voltadas à defesa e à promoção dos direitos humanos, à igualdade étnico-racial, à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
3. Promover ações de inclusão e de empreendedorismo para a melhoria das condições de vida da população, que contribuam para a minimização das desigualdades, das fraturas sociais e dos problemas ambientais.

Os referidos objetivos foram constituídos como contraponto às inquietações que eclodem do atual contexto que vivemos, marcado pela cultura do descarte; pela contaminação das fontes de água (poluição); pela deterioração da qualidade da vida humana e da biodiversidade; pela degradação social alimentada pela corrupção e pela falta de ética; pela insensibilidade com os mais pobres e marginalizados; pelas polarizações políticas e oscilações econômicas e pela globalização de determinados problemas, tais como o desemprego, a exclusão social, o empobrecimento de uma significativa parcela da população, a relativização de referenciais humanos e religiosos, entre outros.

Educar para a promoção de uma sociedade justa, sustentável e feliz significa formar pessoas comprometidas com a melhoria das mazelas do meio social em que estão inseridas, a ponto de equalizar qualidade acadêmica, diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, e articulação entre teoria e prática.



EXPECTATIVAS

O cotidiano de uma instituição de ensino se apresenta como chance de aprendizado e de troca de saberes. O FAE Social espera estabelecer uma ponte entre a teoria e a prática, entre a academia e os menos favorecidos, por meio do desenvolvimento de ações capazes de ajudá-los a resgatar sua dignidade humana.

É com base na sua identidade franciscana que a FAE busca oportunizar à comunidade acadêmica, ao longo do ano letivo, o desenvolvimento de um conjunto de ações em benefício dos menos favorecidos da sociedade. Dessa maneira, a FAE se empenha na formação de profissionais comprometidos com a promoção do bem-estar social, privilegiando iniciativas capazes de resgatar a dignidade humana dos mais desvalidos.

O resultado do FAE Social pode ser mensurado por meio dos milhares de pessoas de baixa ou de nenhuma renda já atendidos por meio de projetos gratuitos ou de baixo custo. A ampliação de uma cultura universitária voltada para o desenvolvimento do humanismo solidário é uma das melhores definições do FAE Social.



"Se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida; se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos e de solidariedade", dizia Cora Coralina. A parcela mais pobre da população sente bem mais do que as classes abastadas os impactos da luta pela sobrevivência. Espera-se, por isso, que a FAE, cuja missão está pautada no legado de São Francisco de Assis, contribua para a transformação dessa realidade, intervindo de diferentes maneiras.

Frei Claudino Giltz |
Coordenador do FAE Social



SOCIOLOGIA EM PRÁTICA

As turmas da disciplina de Sociologia Jurídica da FAE Centro Universitário foram convidadas a colocar em prática projetos sociais previamente pensados e planejados para atender a comunidade em diferentes demandas. Após uma reflexão sobre a proposta do FAE Social, alinhados com o conteúdo trabalhado durante o primeiro semestre, os estudantes, divididos em equipes, estruturaram propostas de atividades sociais para o ano, apresentando em dezembro os resultados.

"Como se trata de uma atividade acadêmica, o ritmo de cada aluno deve ser respeitado. É um projeto que não visa somente à nota, mas à mudança de mentalidade, assim ele terá continuidade", explicou o professor-coordenador da atividade, Osmar Ponchirulli.

O empenho dos alunos resultou em diferentes ações que contemplaram os mais diversos anseios sociais. Na sequência, destaque para algumas delas.

O RETORNO DO IMPOSTO E A FUNÇÃO SOCIAL DIRETA

Atuando no Lar Mãe Maria, em São José dos Pinhais (PR), os acadêmicos distribuíram urnas em estabelecimentos comerciais e de serviços para a arrecadação de cupons fiscais que, na sequência, foram cadastrados no Programa Nota Paraná.

O Nota Paraná, criado pelo governo do estado, busca incentivar a cultura da cobrança do documento fiscal pelos consumidores, revertendo parte dos impostos de suas compras em dinheiro. O objetivo dessa proposta é que os cupons arrecadados possam contribuir financeiramente para auxiliar na manutenção da instituição beneficiada.

A iniciativa teve início no mês de agosto com o cadastramento da entidade no programa estadual, a mobilização da sociedade civil e dos estabelecimentos comerciais, a confecção do material de divulgação e a distribuição das urnas. Sua continuidade se deu com o recolhimento mensal dos cupons fiscais, seu cadastramento no site do programa e monitoramento da destinação dos recursos para o Lar Mãe Maria.



LACRES DA ESPERANÇA

Mobilizando toda a comunidade acadêmica do *Campus São José dos Pinhais* (PR), um grupo de alunos estruturou seu trabalho na arrecadação de lacres de alumínio. A proposta prevê a arrecadação de 70 kg do material com a finalidade de vendê-lo. Com o valor, os estudantes pretendem comprar uma cadeira de rodas que será destinada a uma pessoa ou instituição necessitada.

Para o êxito da atividade, os alunos distribuíram em todo o *campus* compartimentos para o armazenamento dos lacres e promoveram campanhas de divulgação da ação com a produção de fôlderes explicativos.



DIREITO PARA TODOS

Instigados pela proposta do trabalho, um dos grupos de estudantes esteve na Tarde do Chá promovida pela Igreja Senhor Bom Jesus dos Perdões, em Curitiba (PR). A iniciativa buscou compreender as necessidades que a instituição enfrenta ao atender, diariamente, cerca de 130 pessoas em situação de rua da capital paranaense, ofertando alimentos e serviços de assistência social.

Após a fase de análise, os alunos estruturaram um cronograma de ações que incluiu arrecadação de roupas para a realização de um brechó, arrecadação de produtos de higiene e de recursos financeiros para a reforma do local.



As ações promovidas pelo FAE Social têm foco no auxílio à comunidade e em amenizar as mazelas daqueles que vivem à margem dos direitos sociais, contudo é gratificante para o projeto observar o grande impacto que sua existência promove na formação dos acadêmicos da Instituição. Por exemplo, a aluna Ana Caroline Padilha de Oliveira não pôde acompanhar as atividades da Tarde do Chá, na Igreja Senhor Bom Jesus dos Perdões, mas teve a iniciativa de contribuir com a sua divulgação entre as pessoas em situação de rua na capital paranaense.

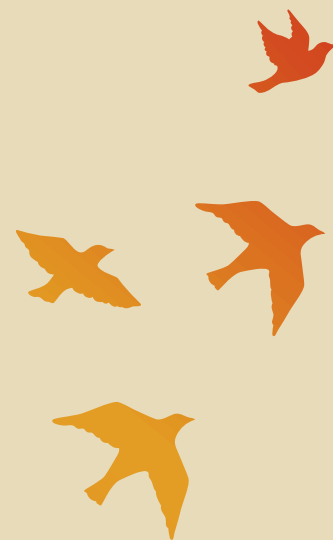
A jovem abordou a população de forma descontraída, buscando suas histórias pessoais e levando um doce e um refresco para alegrar o seu dia. No seu trabalho, Ana Caroline descreveu detalhes das conversas que teve, e nota-se o impacto pessoal que a atividade lhe trouxe. “Vou ressaltar que, quando me despedi da senhora Adelina, ela insistiu para que eu continuasse ali a conversar com ela, como se isso não acontecesse nunca, e que ela estava bem feliz de ter acontecido. Não preciso nem comentar o quão doloroso foi deixá-la lá”, relatou a estudante.

ECA PARA AS CRIANÇAS

O projeto ECA para as Crianças propõe uma abordagem por meio de palestras para alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas da cidade de São José dos Pinhais (PR). Durante a ação, os alunos da FAE se comprometeram com a divulgação da lei n.º 8.069/1990, que regulamenta o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Apesar de o Estatuto ser um documento totalmente direcionado aos direitos e à proteção dos jovens, muitos não o conhecem ou não conseguem compreendê-lo, considerando que não é simples interpretar a linguagem jurídica.

Em sua primeira abordagem, o projeto beneficiou aproximadamente 200 alunos da Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira. A previsão é que 1560 estudantes assistam à palestra.





JOVENS UNIVERSITÁRIOS EM AÇÃO

Com a proposta de aprimorar as habilidades de compreensão teórica e prática sobre o desenvolvimento de projetos, produção de textos científicos, conscientização social e aprendizagem profissional, a disciplina de Leitura e Produção de Textos, sob orientação da professora Jane Marian, reuniu seus alunos em um grande projeto.

Participaram dessa iniciativa 63 acadêmicos do 2.º semestre dos cursos de Design, de Publicidade e Propaganda e de Ciências Contábeis. Divididos em 16 equipes, os estudantes se reuniram, semestralmente, em visitas a instituições de caridade, com o objetivo de identificar alguma situação de vulnerabilidade que pudesse ser sanada com seus conhecimentos acadêmicos.

Em um primeiro momento, foram feitas as escolhas dos temas, algumas leituras para verificar de que forma os problemas eram abordados nas literaturas e a estruturação do pré-projeto, composto de contexto, problema, objetivo, justificativa, metodologia e cronograma. No bimestre seguinte, eles desenvolveram a parte prática, coletaram os dados e executaram suas propostas socioeducativas no local previamente selecionado pela equipe.

Os resultados práticos dos trabalhos realizados pelas equipes são descritos a seguir.

EXERCÍCIOS FÍSICOS, DANÇA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO COMBATE AO SEDENTARISMO E AOS PROBLEMAS DE SAÚDE NA JUVENTUDE

Visto que a alimentação saudável e a prática de exercícios físicos nem sempre fazem parte da rotina das crianças e dos adolescentes, o projeto buscou conscientizar os jovens de forma divertida a respeito da importância da mudança de hábitos.

Assim, de forma lúdica, o projeto aplicou a dança no dia a dia do público beneficiado, mostrando que para ser saudável não é preciso, necessariamente, praticar exercícios físicos sem um contexto divertido. O ritmo escolhido foi o *hip-hop*, pois pode ser praticado de forma agradável, colaborando com o desenvolvimento físico e mental.

As atividades foram realizadas na Escola de Educação Especial Ali Bark, em Curitiba (PR), por acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda. Ao total, participaram das aulas 50 alunos, que acompanhavam os movimentos de dança ensinados pelas equipes da FAE.

Durante a apresentação, foram explicadas algumas vantagens das atividades físicas, bem como o modo que a dança se integra nesse cenário. Além disso, foram aplicados alongamentos e movimentos de aquecimento. Após as dinâmicas, os alunos receberam salada de frutas em suas salas de aula e aprenderam sobre a relevância de uma alimentação saudável e a sua influência na saúde.

A QUEBRA DA SOCIEDADE *BLASÈ* ATRAVÉS DA EMPATIA

Dentro da esfera urbana, baseada no individualismo, percebe-se um grande abandono com relação às pessoas em situação de rua, que são fortemente ignoradas, como se não fizessem parte do corpo social. A falta de empatia com essas pessoas é extremamente evidente e tem gerado um grande crescimento da violência e do preconceito.

Assim, como forma de incentivar a sensibilidade das pessoas com relação ao outro, os alunos de Publicidade e Propaganda desenvolveram uma produção audiovisual, apresentando como a sociedade enxerga os que se encontram em situação de rua. O material é atrativo e com apelo emocional, podendo ser utilizado para guiar a atenção das pessoas para essa problemática.

Como síntese desse trabalho, o conceito de empatia foi fomentado de forma positiva, buscando a transformação social, sem expor a violência, e possibilitando uma forma distinta de mobilização e de apoio à população mais vulnerável.

PROJETO EMPREENDEDOR: BRINCANDO DE EMPREENDER

Para que novos negócios sejam criados e novas ideias tenham espaço, é fundamental estimular o empreendedorismo. Algumas pessoas já nascem com características empreendedoras, enquanto outras podem desenvolvê-las. Contudo, essa competência é pouco estimulada nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio no Brasil.

Pensando nisso, os alunos do curso de Ciências Contábeis trabalharam em uma pesquisa feita com base em atividades lúdicas, a fim de desenvolver o empreendedor existente em cada criança. Os resultados foram obtidos por meio de uma análise qualitativa de observação das atividades e conversas com alunos de 6 e 7 anos de idade da Escola Municipal Julia Amaral di Lenna, em Curitiba (PR). As tarefas realizadas buscaram desenvolver a coletividade, a proatividade, a oratória e a inovação.

Diante disso, verificou-se que as crianças reagem muito bem na presença de situações de criatividade e de cooperação, e que o desenvolvimento de práticas empreendedoras precisa estar presente no dia a dia para que possam ser aprimoradas cada vez mais.

ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR

Por meio de pesquisas teóricas, o grupo formado por estudantes do curso de Ciências Contábeis observou que quase não há projetos sobre finanças voltados aos mais jovens. Assim, foi desenvolvido um projeto socioeducativo com as crianças de 4 e 5 anos atendidas pelo Centro de Educação Integral Ulysses Silveira Guimarães, em Curitiba (PR), com o objetivo de repassar conhecimentos financeiros de forma lúdica e compatível com a faixa etária.

No início das atividades, as crianças receberam algumas instruções financeiras e foram questionadas sobre o tema, como forma de envolvê-las na dinâmica. As respostas obtidas mostraram que elas possuem plena capacidade de entender e que podem – e devem – ter aulas sobre alfabetização financeira.

Para atingir os objetivos do projeto, foram desenvolvidas atividades interativas com as crianças, envolvendo dinâmicas que exigiam empenho para que elas pudessem completar as tarefas. A cada etapa concluída, os participantes recebiam uma quantia de dinheiro fictício como forma de recompensa. Esse dinheiro foi utilizado em um mercadinho, no qual eles poderiam gastar de imediato o que adquiriram com produtos ofertados, ou poderiam poupar e acumular o que tinham com os montantes das próximas atividades.

Ao final da tarefa, os alunos perceberam que para obter dinheiro e, conseqüentemente, bens, é necessário realizar esforços. Quanto maior o objetivo, maior deve ser a determinação em trabalhar e poupar com a finalidade de alcançar um bom resultado.

A PROBLEMÁTICA DO ABANDONO ANIMAL E OS TRABALHOS DAS ORGANIZAÇÕES PARA COMBATÊ-LO

O projeto de pesquisa realizado por alunos do curso de Ciências Contábeis visou a auxiliar, por meio de uma ação socioeducativa, a ONG Amigo Animal, no município de Curitiba (PR), sensibilizando a comunidade no combate aos maus-tratos e ao abandono dos animais. Para isso, foi produzido um vídeo que ajudou a divulgar o trabalho da organização. Com imagens dos animais atendidos, o vídeo exibiu o depoimento de uma voluntária que apresentou a instituição, seus valores e sua missão. O objetivo da campanha foi gerar empatia e tornar a causa mais visível e clara para a população.

Para adquirir dados mais precisos, foi realizado um estudo quantitativo que constatou que, no viés publicitário, dificilmente se encontram anúncios ou postagens sobre o trabalho voluntário. Assim, a mídia audiovisual pode ser uma boa oportunidade para se comunicar com o público e apresentar projetos sociais, visto que é um dos meios de difusão de informação de maior alcance e apresenta baixo custo.

PROJETO PARA AUXILIAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: PROMOVEDO UMA AÇÃO EDUCATIVA

Um grupo de alunos do curso de Publicidade e Propaganda pautou seu projeto na problemática enfrentada pelas pessoas que vivem em situação de rua em Curitiba (PR). Assim, após visitar a Tarde do Chá, ofertada pela Paróquia Bom Jesus dos Perdões, os alunos promoveram a arrecadação de materiais de higiene pessoal e a participação voluntária na distribuição dos lanches da igreja.

Concluiu-se com essa ação que todo gesto, mesmo que pequeno, é uma importante ajuda para reabilitar as pessoas e reduzir o preconceito aos menos favorecidos.



A UTILIZAÇÃO DA PROPAGANDA E PUBLICIDADE EXCESSIVA E SEUS PREJUÍZOS PARA A SOCIEDADE

Visto que toda competição de mercado motivada pelos negócios e pelas marcas gera a necessidade de divulgação, os alunos de Publicidade e Propaganda elaboraram um questionário para identificar o que a população pensa a respeito da panfletagem. Em paralelo a essa ação, os acadêmicos desenvolveram um vídeo apresentando os principais problemas gerados pelo uso desenfreado de campanhas publicitárias. O material foi divulgado nas mídias sociais para provocar sensibilidade na comunidade.

Com o resultado dos questionários, percebeu-se que 40% dos respondentes pegam os panfletos quando entregues nas ruas. No entanto, a maioria não concorda com esse método de divulgação, pois acreditam que, com os avanços da tecnologia, não será mais sustentável nem aceitável a impressão desses materiais.

Os estudantes concluíram que a preocupação com o meio ambiente tem sido um assunto de suma importância. Ações de conscientização devem ser debatidas diariamente no meio acadêmico, pois o publicitário é um dos principais responsáveis pela orientação de uma propaganda sustentável.



PLANTANDO O BEM: JARDIM VERTICAL COMO ATIVIDADE PROMOTORA DE QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

O projeto desenvolvido pelos alunos de Design buscou oferecer alternativas para melhorar a qualidade de vida na terceira idade, levando para os idosos moradores de lares institucionalizados uma atividade de recreação por meio do plantio de um jardim vertical.

A ação foi desenvolvida no Lar Alto da Glória, em Curitiba (PR), que atualmente mantém 10 idosos. Na primeira visita, os moradores foram entrevistados com o objetivo de identificar o que os deixaria mais felizes, a fim de despertar o interesse deles pelo projeto que seria desenvolvido e trocar experiências, como forma de valorizar o idoso e identificar que memórias o plantio despertava.

Os idosos também responderam quais tipos de plantas gostariam de ter, entre temperos e flores. O jardim foi confeccionado em canos de PVC fixados na parede e recebeu as plantas escolhidas, como salsa, coentro, orégano, alho, espinafre, violeta e orquídea.



A ASCENSÃO SOCIAL ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Por meio de atividades práticas e lúdicas, alunos do curso de Design desenvolveram um projeto para promover a criatividade e a interação entre alunos e docentes em sala de aula.

Aplicando os conhecimentos adquiridos no curso, os alunos criaram um brinquedo feito de papel machê, acompanhado de cartas com instruções para sua montagem. O brinquedo, que envolvia a trigonometria e o mundo animal, foi pensado com um sistema de níveis para que se tornasse algo com dificuldade crescente, o que estimula o raciocínio e o desenvolvimento cognitivo da criança. Foram utilizados materiais de baixo custo, para que os alunos de escola pública fossem apresentados à complexidade do brinquedo e às inúmeras possibilidades de acabamento que dependeriam exclusivamente de sua criatividade.

A atividade foi realizada no Colégio Municipal Vila Torres, com os alunos do 4.º ano, e contou com a ajuda da professora responsável, que auxiliou na montagem dos brinquedos.



BRINQUEDO TERAPÊUTICO DE ESTÍMULO CRIATIVO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Com a confecção de brinquedos terapêuticos, o principal objetivo do projeto idealizado pelos alunos do curso de Design era amenizar o quadro clínico de crianças que estavam passando por tratamento hospitalar.

Após a visita à Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e com Câncer (AMA), foi realizado um estudo de formas e de cores para a confecção de seis kits de um jogo similar a um quebra-cabeça, modular, sem restrição de idade, formado por nove peças de MDF. As peças foram pintadas com tinta guache e acrílica de forma que em cada uma das faces se formasse um desenho diferente. O brinquedo foi desenvolvido de forma artesanal na marcenaria do curso de Design da FAE, com o apoio de um professor responsável.

Os kits foram entregues à AMA, que atua há 15 anos sem receber nenhum tipo de ajuda do governo, mantendo-se somente com doações.

DOAÇÃO DE BRINQUEDOS PARA HOSPITAIS E CONSCIENTIZAÇÃO DO PROCESSO DE ARRECADAÇÃO PARA AS CRIANÇAS

O projeto de pesquisa elaborado pelos alunos do curso de Ciências Contábeis objetivou doar brinquedos para crianças diagnosticadas e internadas com câncer, para ajudar a minimizar a árdua rotina hospitalar.

Os brinquedos foram comprados com recursos financeiros arrecadados pelos acadêmicos, com a venda da produção caseira de doces de leite, e foram entregues à AMA.



COMO MATAR A SEDE SEM MATAR O PLANETA: O CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS NA FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO

Visando a contribuir com a diminuição da poluição plástica, o grupo formado por alunos do curso de Ciências Contábeis questionou o uso excessivo de copos plásticos descartáveis nas salas de aula da FAE Centro Universitário. O objetivo desse projeto foi expor os malefícios do uso indiscriminado de plásticos, desenvolvendo um levantamento de dados sobre o atual consumo e descarte do material no prédio da FAE, e propor soluções e opções alinhadas com a realidade de consciência ambiental. Para essa pesquisa, de caráter descritivo, foram entrevistados 60 docentes, questionando carga horária semanal do profissional, número de copos de água consumidos, opinião sobre o uso de copos e se deixariam de usá-los. Além do questionário, foi realizada a coleta de copos descartados nas lixeiras das salas de aula de um corredor durante cinco dias, resultando no montante de 123 unidades.

Dos 60 docentes, a maioria (47%) afirmou que deixaria de usar copos, quase a terça parte (28,8%) cogita abandonar os copos e uma minoria (15,2%) se recusaria a deixar de usar os copos, enquanto uma porcentagem de 9,1% dos docentes entrevistados já havia trocado o copo plástico por garrafinhas reutilizáveis.

Os dados coletados por meio da pesquisa com os docentes são otimistas e demonstram que medidas como uma campanha de conscientização ou incentivo ao uso de garrafas, por exemplo, seriam eficazes para convencer os docentes a não consumir copos descartáveis.

MOVIMENTE-SE: UM PROJETO SOCIOAMBIENTAL PARA A TROCA DE LACRES DE ALUMÍNIO POR CADEIRAS DE RODAS

Com foco na sustentabilidade de materiais e no bem-estar social, um grupo de alunos do curso de Ciências Contábeis se comprometeu com a arrecadação de lacres de alumínio para a aquisição de uma cadeira de rodas. Para essa troca, é necessário um total de 352 800 lacres ou 105 kg do material, o que equivale a aproximadamente 140 garrafas PET de 2 litros cheias de lacres. Ao conseguir essa quantidade, os lacres são vendidos a empresas de reciclagem, e depois podem virar embalagens de leite.

Entre as inquietações do grupo de estudantes, sentiu-se a necessidade de elaborar um questionário para identificar quais informações as pessoas tinham a respeito da reciclagem do lacre e percebeu-se que, em média, 70% das pessoas possuem conhecimento sobre a troca dos lacres e informações acerca das questões ambientais.

O projeto socioambiental de arrecadação de lacres de alumínio teve como propósito obter o maior número possível de lacres para doação ao Hospital Erasto Gaertner. Em cerca de 4 meses de projeto realizado pelos acadêmicos desse trabalho, foi possível arrecadar 8 garrafas – um número considerável de lacres para ajudar na campanha.

O INCENTIVO FISCAL EM RELAÇÃO À DOAÇÃO DE PARTE DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE PROJETOS SOCIAIS

Legalmente, é possível doar parte do imposto de renda para projetos que incentivam uma vida digna para crianças e adolescentes. Porém, infelizmente, a ausência de conhecimento sobre o tema predomina sob a óptica geral. Assim, os alunos de Ciências Contábeis estruturaram seu projeto de pesquisa com o objetivo de identificar o que as pessoas sabem sobre a doação do imposto de renda e, principalmente, de refletir e de conscientizar sobre a viabilidade de doar parte dele aos que necessitam.

Para verificar o cenário atual, foi realizada uma pesquisa com 125 pessoas. Percebeu-se que 65,9% dos respondentes fazem suas próprias declarações de imposto de renda, sem consultar um especialista para realizar essa tarefa. Os alunos concluíram que esse fato pode ser responsável pelo desconhecimento da possibilidade de direcionar parte do valor cobrado para fins sociais em prol de uma sociedade mais humanitária.

Com o devido conhecimento sobre o tema e sabendo de suas consequências, os alunos notaram que os entrevistados se dispõem a destinar parte de seu imposto para o bem social.

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA E INCENTIVO AOS ESTUDOS PARA ABRIGADOS

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e acolhidas em abrigos institucionais passam por dificuldades psicológicas e emocionais. Esses fatores os levam à carência, e alguns acabam deixando de acreditar na vida, no futuro e na sociedade. Sabendo disso, um grupo de alunos do curso de Ciências Contábeis buscou mostrar a importância de incentivar o estudo para essas crianças e esses adolescentes.

Os alunos fizeram uma visita ao abrigo Lar CriançaArteira, em Curitiba (PR), onde foram realizadas perguntas a fim de entender como funcionava a instituição. Com base nessa pesquisa qualitativa, eles coletaram informações que ajudaram na aplicabilidade do projeto.

Foram arrecadados vários brinquedos. Levados até o lar, estes foram dispostos por preço, tamanho e finalidade. Na sequência, as crianças receberam algumas notas de dinheiro fictício, confeccionadas com papel sulfite, para serem coloridas. Logo que todos acabaram de colorir, foi aberta a área com os brinquedos para “compra”, incentivando a educação financeira.

Conclui-se que é possível levar para as crianças o significado do dinheiro e ressaltar a importância de economizar para realizarem seus sonhos, além de salientar a noção de que elas precisam se concentrar nos estudos para atingir seus objetivos.



PRÁTICAS DE GESTÃO EM CRECHES, ASILOS, ESCOLAS E EM FAVOR DOS IMIGRANTES

A disciplina Laboratório de Práticas de Gestão, sob supervisão da professora Rossana Cristiane Floriano Jost, ministrada para os alunos do curso de Administração, busca desenvolver as competências pessoais e interpessoais para a resolução eficaz de problemas relacionados à sustentabilidade em todas as suas dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica e política. A matéria convida o aluno a entender e a participar da comunidade como ator de seu processo de aprendizagem, bem como do processo de desenvolvimento de um mundo melhor.

Em 2018, a disciplina foi dividida em dois desafios. O primeiro deles – relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12, que trata sobre o consumo e a produção responsável – promoveu a realização de uma ação de sustentabilidade em uma comunidade escolhida pelos alunos. As equipes produziram ações para conscientização com palestras e práticas em escolas, creches e asilos. A ideia foi estruturada de forma que a ação não fosse apenas assistencial, mas que deixasse algo duradouro na comunidade atendida.



O segundo desafio foi a realização de uma ação que favorecesse a inclusão de imigrantes presentes em Curitiba (PR) e regiões próximas, resultando na formação de cinco grupos, em sua maioria de haitianos e de venezuelanos. Essa ação foi relacionada ao ODS 16, que prevê a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionando acesso à justiça para todos e construindo instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Para alcançar esses objetivos, foram realizadas as seguintes atividades.

- Passeio cultural por Curitiba (PR), incluindo pontos turísticos e lugares significativos que ilustrassem a história da origem e da colonização da cidade.
- Apresentação aos grupos de imigrantes sobre serviços essenciais e gratuitos ofertados pela prefeitura relacionados à saúde, à educação, à capacitação profissional, ao transporte coletivo etc.
- Encaminhamento dos grupos para cursos de idiomas, com a proposta de ampliar seus conhecimentos da língua portuguesa.
- Orientação sobre questões relacionadas à documentação.
- Promoção de um pequeno campeonato de futebol, com o propósito de estreitar os laços dos grupos com brasileiros e também entre os próprios conterrâneos.
- Auxílio à empregabilidade com a criação de currículos, encaminhamento e cadastramento em agências de emprego *on-line*, procura de vagas etc.

PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS EM ADMINISTRAÇÃO

Resultado de um trabalho dos alunos na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Administração, ministrada pela professora Sabrina Demozzi, essa atividade do curso de Administração foi realizada por meio de pesquisas utilizando procedimentos, coleta de dados, informações e análise de referencial teórico, relacionando todo esse material com a prática de uma ação social.

A proposta terminou com uma série de projetos promovidos por diferentes grupos de estudantes e apresentados em formato de vídeo. Os alunos trabalharam em diferentes temas, com os seguintes destaques.

- *Educação para Finanças Pessoais com Foco nos Jovens Estudantes do Ensino Médio.*
- *Campanha HemoFAE para Divulgação e Promoção da Doação de Sangue Voluntária.*
- *Campanha Violência Contra a Mulher.*

Durante a apresentação dos trabalhos, todos puderam assistir a uma palestra com representantes da *startup* Geração Bizu, que atua na capacitação e reinserção da população carcerária no mercado de trabalho formal.



A Ordem dos Frades Menores, quase desde suas origens, reconheceu que sua vocação essencialmente evangelizadora exigia dela ocupar-se também da tarefa educativa. Atividade que se concretizou, de uma maneira muito especial, nas universidades e, depois, nas chamadas terras de missão.¹⁶



¹⁶ CARBALLO, Fr. J. R. Apresentação. In: *Ide e Ensinai*: diretrizes gerais para a educação franciscana. Tradução de Frei Celso Márcio Teixeira. Roma: Ufficio Comunicazioni, 2009. p. 7. (Coordenado pelo Secretariado para a Evangelização).

MANAGEMENT EXPERIENCE PROGRAM EM PROL DO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

O Management Experience Program (MEP) caracteriza-se como um programa de desenvolvimento profissional ministrado em período integral. No turno da manhã, os alunos cursam o bacharelado em Administração da FAE Centro Universitário e, à tarde, dedicam-se a trabalhar em experiências reais e complexas de gestão.



Uma das práticas em empreendedorismo ofertadas aos alunos do 1.º ano do Management Experience Program é a criação e a aplicação de um projeto que tem como objetivo final a arrecadação de fundos para o Hospital Pequeno Príncipe (HPP), instituição parceira do MEP, beneficiada por suas ações desde 2011.

No início do ano, a turma é dividida em equipes que competem entre si com a criação de um programa que simula as etapas da venda de um produto ou serviço. Todas as ideias são previamente avaliadas pela área de captação de recursos do HPP e, quando aprovadas, são colocadas em execução.

No ano de 2018, o trabalho das equipes arrecadou mais de R\$115 000,00. Destacaram-se os projetos descritos a seguir.



AQUECENDO CORAÇÕES

O projeto comercializou canecas de 330 mL da marca Oxford Porcelanas, disponíveis nas cores branca e azul com amarelo. O material foi decalcado com uma frase do livro *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, e vendido em cafés nas cidades de Curitiba (PR) e Joinville (SC).



BENEFEET

Os alunos se organizaram para a produção de pares de chinelos com a logo do projeto. As vendas ocorreram de forma *on-line* e em diferentes pontos de vendas físicos, como em uma rede de salão de beleza, no município de Guarapuava (PR).



COMPARTILHANDO ALEGRIA

Toalhas de rosto da marca Karsten, bordadas com a logo do Hospital Pequeno Príncipe, foram a escolha de venda dos estudantes. Todas as empresas que fecharam a compra tiveram a sua logo também bordada no produto. A personalização do material fez sucesso e a equipe conseguiu um recorde de arrecadação.



DOCE ESTOURO

Por meio de uma parceria com a empresa A Bela Pipoca, os alunos realizaram a venda de pipocas *gourmet* em uma embalagem personalizada. Nos sabores caramelo e flor de sal, leite ninho e Ovomaltine, as vendas foram realizadas em pontos comerciais de Curitiba (PR), em festas juninas e também, informalmente, pelos estudantes.





DOLCI SOGNI

A equipe optou pela venda de palhas italianas em embalagens com 6 ou 10 unidades em três sabores diferentes. A distribuição foi realizada informalmente, pelos próprios alunos, e também em alguns pontos de vendas.



MASTERCHEF NIGHT

Com a presença dos participantes do programa televisivo *MasterChef Brasil* Ravi Leite e Vitor Bourguignon, da Chef Roseli Kyschel e também da empresa Segafredo Zanetti, a iniciativa promoveu um jantar em um evento para aproximadamente 200 pessoas no Salão Rosa do Clube Curitibano.

PINK FLOYD PIANO NIGHT

Realizado no Teatro Bom Jesus, a equipe promoveu uma noite de *show de rock* ao piano com o artista Bruno Hrabovsky, que levou ao público uma releitura das músicas do Pink Floyd.



SWEET DREAMS

Os estudantes venderam pacotes de 100 g de amendoim doce fornecido pela Dolce Amore. A vendas ocorreram em festas juninas e no evento Pink Floyd Piano Night.

SWEET SHARE

Com *brownies* artesanais nos sabores original, castanhas, *cookies & cream* e caramelo e leite ninho, os alunos promoveram vendas em duas festas juninas do Colégio Bom Jesus, e também informalmente nos prédios da FAE Centro Universitário.



UMA NOITE ESPECIAL

Os estudantes venderam ingressos para um jantar com comida e bebida à vontade no Restaurante Madalosso, em Curitiba (PR). A parceria resultou na participação de aproximadamente 400 pessoas.



ADMINISTRAÇÃO & SOCIAL

Durante o ano, os alunos do curso de Administração estiveram envolvidos em diferentes atividades de impacto social. Destaque para os seguintes resultados.

- Desabafe aqui

No mês de outubro, os estudantes foram até o Terminal Urbano do Pinheirinho, em Curitiba (PR), onde dispuseram faixas com a frase "Desabafe aqui". O intuito era convidar os passantes a conversar e a desabafar sobre problemas emocionais, em uma ação de respeito e de conscientização sobre depressão. Quarenta pessoas participaram da atividade.

- Doe sangue

Também em outubro, os alunos visitaram o Hospital Erasto Gaertner, em Curitiba (PR), com o objetivo de estimular a doação de sangue.

- Doação de ração

Para auxiliar uma ONG que atende animais abandonados, os alunos promoveram uma campanha de arrecadação de ração que resultou na doação de 58 kg de alimento para cachorros.

- Alimentando pessoas carentes

Pessoas em situação de rua receberam um momento de conforto e atenção dos estudantes, que arrecadaram hambúrgueres para doação.

- Cuidando do Meio Ambiente

Um grupo de alunas fez um estudo sobre o impacto ao meio ambiente causado pela utilização de canudos plásticos nas cantinas da FAE Centro Universitário. Com a pesquisa, as estudantes levaram aos gestores dos estabelecimentos a proposta de utilizar materiais biodegradáveis.

- Plantando árvores

Com os objetivos de valorizar o meio ambiente e divulgar boas práticas, um grupo de alunos distribuiu 40 mudas de plantas entre os colegas da Instituição.





CAMINHADA PELA PAZ

Organizada pelo *Campus* São José dos Pinhais (PR), a Caminhada pela Paz proporcionou a aproximadamente 50 participantes uma oportunidade de reflexão por meio do contato com a espiritualidade, da superação dos limites físicos individuais e, principalmente, da rica experiência da fraternidade. A ação teve início no Ginásio de Esportes Ney Braga, no Centro, partindo para a Rua XV de Novembro e encerrando com a celebração campal em frente à Igreja Matriz.



MUTIRÃO FAE

A primeira ação aberta à comunidade realizada pela FAE no *Campus Araucária* (PR) ocorreu no mês de abril, com um evento que proporcionou um mutirão de atendimentos à população. Na ocasião, foram ofertadas, gratuitamente, atividades especiais que tiveram por objetivo facilitar a vida dos moradores.

Durante todo o dia, o Mutirão FAE ofertou serviços de orientação jurídica trabalhista, de família e de direito do consumidor, ofereceu dicas de como elaborar um currículo eficiente e de como organizar as finanças pessoais, além de oferecer auxílio fiscal, principalmente sobre a declaração de imposto de renda para pessoa física, por meio do projeto Amansando o Leão.





Globalizar a esperança é a missão específica da educação para o humanismo solidário. Uma missão que se realiza por meio da construção de relações educativas e pedagógicas que formem para o amor, que criem grupos assentes na solidariedade, nas quais o bem comum esteja associado virtuosamente ao bem de cada um dos seus membros, que transformem o conteúdo das ciências em conformidade com a plena realização da pessoa e da sua pertença à humanidade.¹⁷



¹⁷ CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Globalizar a esperança. In: *Educar ao humanismo solidário*: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a *Populorum progressio*. Roma: Institutos de Estudo, 2017. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.

CASA DE BRINCAR: UM DESAFIO TÉCNICO E UMA VIVÊNCIA SOCIAL

O projeto integrador Casa de Brincar foi realizado por equipes formadas pelos alunos do 4.º período do curso de Arquitetura e Urbanismo e do 2.º período de Engenharia Civil, sob supervisão da docente Adriane Cordoni Savi. Cada grupo projetou uma casa de brincar seguindo um padrão de dimensões e técnicas construtivas. As propostas passaram por uma comissão de júri, sendo o escolhido construído por todos os participantes.

A casa de brincar foi entregue, no final do mês de outubro, ao Lar Dona Vera, localizado no bairro Santa Felicidade, em Curitiba (PR), beneficiando 24 crianças, de 0 a 9 anos.

Além de contribuir com a instituição atendida, a proposta visou a inserir os alunos da FAE em uma experiência real, prática, inovadora, sustentável e social.

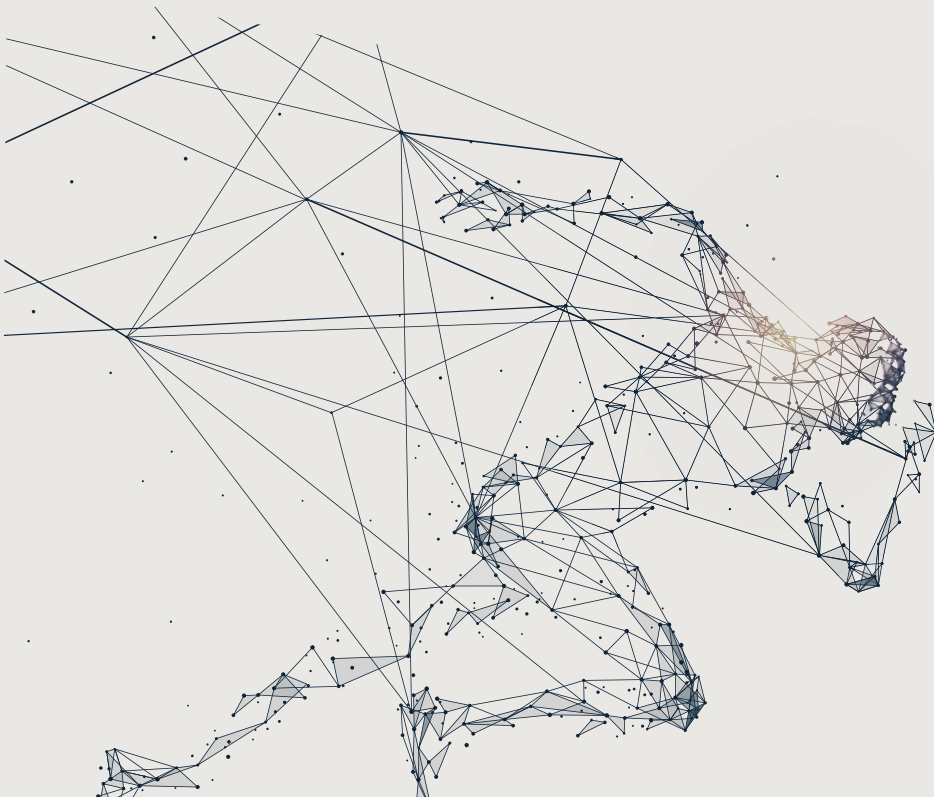


ATLETISMO SEM BARREIRAS

Alunos do curso de Design da FAE Centro Universitário participaram do projeto social Atletismo Sem Barreiras, iniciativa direcionada às comunidades carentes de São José dos Pinhais (PR).

O projeto propõe um centro de convivência e de formação de atletismo para jovens e crianças, com o objetivo de descobrir, lapidar e formar possíveis atletas de rendimento em seu desenvolvimento integral.

Os estudantes da FAE se comprometeram com a criação, gratuita, da identidade de marca do projeto e do *design* dos uniformes das crianças beneficiadas. Os alunos também participaram da promoção de bazares e da doação de tênis para as crianças do projeto, em uma ação organizada por um grupo de praticantes de corrida de rua.





JUSTIÇA NO BAIRRO

Por meio de uma parceria entre o Poder Judiciário, prefeituras e o Ministério Público, o programa Justiça no Bairro beneficia as comunidades com atendimentos jurídicos gratuitos, realizados em diferentes bairros da capital paraense e da região metropolitana.

Além de fornecer assistência jurídica, o programa promove ações como a emissão de documentos, serviços de saúde e cortes de cabelo para pessoas carentes, resgatando a autoestima e a cidadania dos beneficiados. Os atendimentos são realizados por alunos do curso de Direito da FAE Centro Universitário, sob a supervisão de seus docentes.



Em Curitiba (PR), a ação foi promovida no mês de setembro no bairro Centro Cívico



Em Araucária (PR), a atividade foi promovida em parceria com o Sistema Fecomércio Sesc/Senac

AMANSANDO O LEÃO

Realizada há mais de dez anos pela FAE Centro Universitário, a iniciativa auxilia gratuitamente a comunidade nos trâmites da declaração de imposto de renda. O processo é desenvolvido com o auxílio de alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Ciências Econômicas que são previamente treinados para a atividade. No ano de 2018, o curso preparatório contou com a presença de auditores da Receita Federal.

Os atendimentos ocorreram em todos os *campi* e também em centros comerciais de Curitiba (PR), beneficiando mais de 500 pessoas. Os contribuintes foram incentivados a doar 1 kg de alimento não perecível, e as doações foram entregues às seguintes instituições parceiras: Casa de Amparo ao Idoso Luz Divina, Hospital Erasto Gaertner, Grupo Resgate – Vila Pantanal e Casa de Amparo ao Idoso São José.



PROJETO CAMINHOS

Desde 2012, o Projeto Caminhos promove cursos, oficinas, palestras, visitas técnicas e debates aos jovens assistidos pelo Centro de Amparo Nossa Senhora do Monte Claro. As ações são realizadas aos sábados, no *Campus* São José dos Pinhais (PR), e contam com a participação de alunos e de docentes de diferentes cursos de graduação da FAE Centro Universitário. Entre suas metas, o projeto busca a promoção da cidadania, do empoderamento pessoal e da capacitação profissional. Em 2018, vinte adolescentes foram beneficiados pela iniciativa.



SEMANA NACIONAL DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

No mês de maio, o *Campus* São José dos Pinhais (PR) e o Neurobanco promoveram o Neurobazar. A ação foi realizada na Escola Jornalista Arnaldo Alves da Cruz, em apoio à 5.ª Semana Nacional de Educação Financeira. Durante as atividades, alunos dos cursos de Administração, de Direito e de Ciências Contábeis, com o auxílio de duas professoras, realizaram o bazar, possibilitando às crianças a troca de produtos escolares por “neuros” – nome fictício da moeda social eletrônica do banco de desenvolvimento comunitário.

A iniciativa faz parte das ações para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e colaborou para introduzir 25 crianças das turmas de Ensino Fundamental às práticas da educação financeira.

QUALIDADE DE VIDA E FINANÇAS

Nos dias 24 e 25 de outubro, a FAE Centro Universitário, Campus Curitiba (PR), abriu suas portas para promover um espaço de diálogo e de auxílio sobre educação financeira com o projeto De Olho nas Finanças. Realizado pelo curso de Ciências Econômicas, a iniciativa trouxe à comunidade, de forma gratuita, dicas e sugestões de como gerir melhor as finanças pessoais.



*A estreita colaboração entre a Instituição educativa e os ex-alunos pode gerar algumas pautas para diagnosticar melhor o impacto que produz o estilo educativo em nível pessoal, familiar, comunitário e profissional. Este modo de avaliar a qualidade de vida ajudaria a realizar os reajustes necessários e a potencializar os elementos educativos positivos.*¹⁸

¹⁸ SECRETARIADO PARA A EVANGELIZAÇÃO (Coord.). Agentes da educação nos centros franciscanos. In: *Ide e Ensinai*: diretrizes gerais para a educação franciscana. Tradução de Frei Celso Márcio Teixeira. Roma: Ufficio Comunicazioni, 2009. p. 47.





FAE SÊNIOR

A iniciativa é um projeto de educação permanente destinado às pessoas com mais de 65 anos de idade. Com uma grade de aulas renovada a cada semestre, o programa faz uma interface com os cursos de graduação da FAE Centro Universitário, oportunizando a troca de experiências, a aprendizagem, a socialização e a integração dos participantes. As aulas são realizadas duas vezes por semana, mas, além da programação regular, são ofertadas oficinas com assuntos específicos, como aulas de informática, inglês, balé sênior, entre outras. Os estudantes também promovem ações beneficentes, auxiliando instituições carentes.

Dentre as atividades realizadas em 2018, destacam-se a palestra A aposentadoria Chegou! E Agora? e a doação de roupas e de materiais de higiene à Pastoral Universitária, destinados à Casa de Repouso Luz Divina.





PROJETOS PARA IDOSOS

Alunos do curso de Engenharia de Produção desenvolveram projetos para facilitar a vida de pessoas idosas. A ideia de aliar o conteúdo aprendido em sala de aula às necessidades reais deste público surgiu na disciplina de Engenharia de Produto, permitindo, assim, o pensamento inovador e ao mesmo tempo empreendedor.

Os projetos desenvolvidos foram apresentados às alunas do FAE Sênior e incluíram

- pegador extensor;
- jogo adaptado para idade e limitações;
- utensílio para manuseio de painéis quentes;
- *dispenser* de remédios;
- cadeira de banho;
- sistema fácil para uso de fio dental;
- varal adaptado para limitações de idade.



PSICOFAE

O Serviço-Escola de Psicologia da FAE Centro Universitário, PsicoFAE, oferece atendimentos individuais, familiares, em casal ou em grupo para todas as faixas etárias. Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos do curso de Psicologia e supervisionados por docentes especializados.

As áreas de atuação incluem psicoterapia, orientação vocacional e profissional, projeto psicoeducacional para pais e filhos, grupo psicoterapêutico para pacientes portadores de dor crônica, atendimentos a pacientes em primeiras crises do tipo psicótica, grupo psicoterapêutico de adolescentes, grupo de apoio psicológico, atendimento psicológico voltado para pacientes com anorexia nervosa e/ou bulimia nervosa, grupo de atendimento a crianças com dislexia, avaliação e reabilitação neuropsicológica.

No ano de 2018, o Serviço-Escola PsicoFAE passou a oferecer atendimentos no formato de plantão psicológico. Os atendimentos em grupo e os plantões psicológicos são disponibilizados à comunidade gratuitamente, e os atendimentos individuais nos demais formatos têm honorários estabelecidos conforme a renda familiar de cada paciente.

ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2018

Individuais	Grupo
5 306	131



GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO A OBESOS (GAPO)

Promovido pelo curso de Psicologia da FAE, o Grupo de Apoio Psicológico a Obesos (Gapo) cria um espaço para a reflexão e a troca de experiências, auxiliando gratuitamente homens e mulheres em situação de obesidade. A iniciativa beneficia pacientes que estejam no processo de emagrecimento ou reganho de peso, cirúrgico e não cirúrgico, a lidar com os desafios diários e também a emagrecer de uma forma saudável e consciente.

Os encontros ocorrem quinzenalmente no *Campus Curitiba* (PR) e oferecem apoio com ênfase na readaptação, na melhora dos aspectos psicológicos e na qualidade de vida dos beneficiados. Em 2018, foram realizados 127 atendimentos.

Também nesse ano, o Gapo ampliou sua atuação com o grupo Gapo-B, específico para o público feminino obeso, com atendimento psicológico breve, e o Gapo-H, para homens obesos. Juntos, os grupos ofertaram 40 atendimentos.

Ainda em 2018, foi criado o Grupo de Atendimento Psicológico a Crianças com Obesidade Infantil (Gapinho). A proposta atende pais e responsáveis de crianças com idade entre 6 e 11 anos que apresentam queixas como *bullying*, baixa autoestima, ansiedade, depressão, insatisfação com a imagem corporal, dificuldades de relacionamentos, conflitos e compulsão alimentar. O Gapinho também realiza encontros quinzenais, ofertando orientação psicológica gratuita. Foram realizados 30 atendimentos.



PEQUI

Em 2018, o curso de Psicologia da FAE lançou um novo projeto de extensão para atender a comunidade, o Pequi, grupo de pesquisa e acolhimento às primeiras crises do tipo psicóticas.

O projeto tem como proposta apoiar, precocemente, pessoas em sofrimento intenso, seus familiares e outras pessoas com quem mantenham um relacionamento. A equipe do grupo é formada por profissionais, pesquisadores e estudantes de Psicologia.

Nesse ano, o Pequi contou com a colaboração de alunos, ex-alunos, profissionais voluntários e mestrandos para a realização do atendimento de sete pessoas que apresentavam sinais da fase inicial de crises do tipo psicóticas. Seus familiares também receberam acompanhamento psicológico.



CORPUS

O Grupo Corpus atua no atendimento psicológico individual para pacientes com anorexia nervosa e/ou bulimia nervosa. Em 2018, foram realizados 12 atendimentos individuais semanais a uma paciente diagnosticada com anorexia nervosa.



PLANTÃO PSICOLÓGICO

O Plantão Psicológico se propõe a oferecer atendimento psicológico em caráter emergencial, proporcionando acolhimento e suporte emocional em situações de urgência e de crises. Nessa modalidade, os atendimentos são pontuais, ocorrendo, no máximo, com três sessões. Os interessados não têm necessidade de fazer agendamento prévio e os atendimentos são ofertados duas vezes por semana com horário determinado.

Ao longo do ano de 2018, 580 atendimentos foram realizados.





MUTIRÃO DA SAÚDE PINHAIS

Os moradores de Pinhais (PR) tiveram a oportunidade de receber atendimento de docentes e de acadêmicos do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário no dia 29 de setembro. Por meio de uma parceria com a Secretaria de Saúde da cidade, a equipe de voluntários da FAE realizou um mutirão com o objetivo de acolher e triar pacientes que aguardam atendimento psicológico na rede pública de saúde em lista de espera. Na data, compareceram para o atendimento cerca de 70 pacientes.

Simultaneamente à triagem, a equipe da FAE, formada por 5 docentes e 45 alunos, promoveu conversas, atividades lúdicas para crianças e plantão informativo sobre questões relacionadas à alimentação e à obesidade.





MUTIRÃO DE PSICOLOGIA EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

Realizado por alunos do curso de Psicologia do *Campus Curitiba* (PR), o evento foi promovido no Centro de Atenção Psicossocial, do bairro Cachoeira, em Almirante Tamandaré (PR). A iniciativa contribuiu para que 142 pacientes que estavam em fila de espera para atendimento pudessem ser direcionados a um acompanhamento correto com mais agilidade. Durante o encontro, os estudantes também promoveram orientações sobre obesidade, rodas de conversas, interações lúdicas com a comunidade, além da apresentação de uma peça de teatro em prol da luta antimanicomial. Os discentes aproveitaram a oportunidade para informar aos interessados sobre a gama de serviços gratuitos e abertos à população ofertados pela clínica-escola de Psicologia da FAE.





DEIXE-AS BRILHAR

Realizado no mês de junho, na FAE Centro Universitário, o evento contou com a participação de cinco mulheres bem-sucedidas em suas atividades profissionais. Em formato de debate, as convidadas puderam compartilhar como ações realizadas ou incentivadas por elas contribuíram para melhorar indicadores, como os do Global Gender Gap Report 2017 e os dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que incentivam a promoção da igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.

As oradoras também debateram iniciativas que reforçam ações para a saúde, o emprego, o empoderamento, o respeito e o reconhecimento das atividades desenvolvidas por mulheres.



VIVENCIANDO A CIDADE

De forma lúdica, com o jogo Direito à Cidade, os alunos do 2.º período de Arquitetura e Urbanismo debateram os problemas e os desafios em gerenciar os processos de construção e de planejamento de um município.

Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de representar papéis relevantes na construção de uma cidade, como advogados, engenheiros, prefeito, produtores rurais, trabalhadores das indústria, empresários e arquitetos, abordando conflitos e soluções sobre a tributação, as mercadorias, o custo da terra, entre outros temas.



INVESTIGAÇÃO DAS CIDADES

Sabendo que o arquiteto é um profissional que precisa desenvolver um olhar apurado e estratégico sobre as cidades, os alunos de Arquitetura e Urbanismo visitaram as cidades de Morretes (PR), Paranaguá (PR) e Antonina (PR), no litoral paranaense, além de analisarem também a capital, Curitiba (PR).

A atividade faz parte da disciplina Investigação das Cidades e teve seu conteúdo produzido com base nos conflitos observados nos locais. Na sequência, foram discutidas soluções urbanas durante o evento Cidade e Patrimônio. A ação também firmou a parceria entre o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário e o Ministério Público do Estado do Paraná.



CENOGRAFIA – ICITIES KIDS

Os estudantes dos cursos de Design e de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário desenvolveram os cenários e mobiliários das oficinas do iCitiesBrasil, incluindo toda a sua conceituação, a criação dos *layouts*, os desenhos e os mobiliários, e encaminharam todos os arquivos para a produção. Todo o material produzido foi utilizado em oficinas para crianças de 6 a 10 anos com o tema *Cidades Inteligentes*.

O iCities Group é a primeira rede social segmentada em cidades inteligentes e humanas do mundo, conectando pessoas interessadas no tema, promovendo a troca de conhecimento, o *networking*, a inserção de projetos inovadores e a geração de novos negócios no ambiente digital.



TALENTO E SOLIDARIEDADE

A Talento, agência experimental do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, da FAE Centro Universitário, confeccionou, gratuitamente, um material impresso e digital para o Serviço Franciscano de Solidariedade (Sefras). O trabalho publicitário auxiliará a instituição a captar recursos de patrocinadores para os seus projetos sociais.

GRUPO DE TEATRO FAE

Criado em 2010 pelo Núcleo de Extensão Universitária, o Grupo de Teatro FAE busca aprimorar técnicas teatrais por meio de adaptações de textos da dramaturgia nacional e internacional. O grupo é formado por acadêmicos da Instituição e comunidade e representa a FAE em eventos e festivais.

No primeiro semestre de 2018, o grupo encenou o espetáculo *O Doente Imaginário* nos teatros Bom Jesus, Paulo Autran e do Boqueirão. O grupo também marcou presença na Mostra Fringe, do Festival de Teatro de Curitiba, com a peça *...Sua Anne*, realizada no Teatro Fernanda Montenegro.

No segundo semestre, os ensaios foram concentrados em um novo espetáculo baseado nas obras de Nelson Rodrigues, com previsão de estreia para abril de 2019.



CORAL FAE

Fundado em 2008, na FAE Centro Universitário, o coral tem o objetivo de incentivar jovens e adultos a vivenciar o universo musical do canto por meio do conhecimento técnico e do convívio social durante os ensaios e as apresentações. É direcionado aos alunos, aos docentes, aos funcionários administrativos, aos familiares ligados à FAE e ao Bom Jesus, além de pessoas da comunidade.



FESTA JUNINA SOLIDÁRIA

Os alunos do 1.º período do curso de Pedagogia promoveram uma festa junina e convidaram os demais acadêmicos a doar diferentes tipos de doces. Os donativos arrecadados com a iniciativa foram destinados à Pastoral Universitária e, na sequência, distribuídos entre aproximadamente 300 crianças atendidas por instituições beneficentes.



CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE RAÇÃO

De 15 de setembro a 4 de outubro, os alunos da FAE Centro Universitário se uniram em uma campanha para arrecadação de ração. Cerca de 60 estudantes participaram da iniciativa, que conseguiu destinar aproximadamente 1,8 toneladas de ração para as ONGs DNA Animal e Lar Esperança Canina. No dia da entrega dos donativos, os alunos também auxiliaram na higienização dos locais beneficiados.



RONDON - OPERAÇÃO PANTANAL

Dois docentes e oito alunos dos cursos de Psicologia, de Direito, de Engenharia Ambiental, de Engenharia Mecânica, de Gestão Financeira, de Publicidade e Propaganda e de Ciências Contábeis juntaram-se a mais de 200 estudantes de 20 instituições do Brasil para participar do projeto Rondon 2018. A ação denominada Operação Pantanal esteve presente no município de Rio Negro (MS) para prestar auxílio à comunidade.

O Rondon é um projeto coordenado pelo Ministério da Defesa e tem como proposta a integração social, que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população.



PASTORAL UNIVERSITÁRIA

A Pastoral Universitária busca compartilhar experiências de vida e evangelização com a comunidade acadêmica e externa onde a FAE está inserida. Sob a assessoria dos frades franciscanos, a população e a academia trocam reflexões sobre cultura, espiritualidade e fé, enfatizando os ensinamentos de São Francisco de Assis.



TROTE SOLIDÁRIO

Realizado no início de cada semestre letivo, o Trote Solidário é o início da integração entre alunos calouros e veteranos. Por meio de uma gincana solidária, os estudantes são convidados a arrecadar produtos destinados às instituições beneficentes parceiras da FAE. A atividade combate trotes abusivos e envolve os novos acadêmicos em brincadeiras sadias, despertando o trabalho em equipe, a organização e a comunicação, com iniciativas como venda de rifas, pesquisa de mercado e pedidos de doação.

Durante o primeiro semestre, os estudantes do *Campus Curitiba (PR)* conseguiram juntar aproximadamente 5 mil chocolates, e o evento *Integra Calouro*, no *Campus São José dos Pinhais (PR)*, arrecadou mais de 500 caixas de bombons. A iniciativa beneficiou dezenas de instituições, entre elas a Associação Padre João Ceconello, a Casa de Repouso São José e o Centro Municipal de Educação Infantil Cidade Jardim Patronato. Além das doações, os discentes ajudaram a revitalizar parte da Escola Jornalista

Arnaldo Alves da Cruz e o Centro Municipal de Educação Infantil da Comunidade Vila Pantanal.

No segundo semestre, os alunos conseguiram reunir itens para a prática de esportes, como bolas, cones e coletes. Os produtos foram destinados à Escola Estadual Professora Rosa Frederica Johnson e demais entidades parceiras.



VISITAS SOLIDÁRIAS

Durante todo o ano, alunos voluntários, junto à coordenação da Pastoral Universitária, participam de visitas a instituições carentes. Além de ser o momento para a entrega de donativos e contribuições materiais, é também a oportunidade para que cada aluno entre em contato com diferentes realidades de vida, ampliando sua visão da sociedade e aprimorando seu sentimento de empatia.

- **Associação Padre João Ceconello:** As 53 crianças assistidas pela instituição receberam visitas mensais e eventos em datas comemorativas.
- **Pequeno Cotoengo:** Além da interação, os voluntários realizaram a pintura e a restauração do jardim da instituição.



- **Escola Estadual Professora Rosa Frederica Johnson:** Foram realizadas visitas, oficinas para as turmas do 6.º ao 9.º ano e passeios em pontos turísticos de Curitiba (PR).



- **Hospital Erasto Gaertner:** Os alunos vencedores do 3.º lugar da gincana do Trote Solidário tiveram a iniciativa de visitar e entregar pessoalmente os alimentos arrecadados. A Pastoral apoiou a ação disponibilizando transporte e acompanhando os alunos no evento.



- **Associação Missão para o Mundo (Amim):** A Amim, responsável pelo atendimento de 40 famílias carentes, recebeu 27 voluntários para a realização de oficinas e de atividades recreativas.



CAMPANHAS E DOAÇÕES

A Pastoral Universitária é também responsável pela distribuição da maior parte dos donativos arrecadados na FAE Centro Universitário para diferentes instituições de caridade.

DONATIVOS	CAMPANHA
5 213 caixas de chocolate e 1 317 barras	Trote solidário – <i>campi</i> Curitiba (PR) e São José dos Pinhais (PR)
606 kg de alimentos não perecíveis	Inscrição para curso de extensão
64 itens de agasalho	FAE Sênior
53 kg de alimentos não perecíveis	Inscrição para cursos e oficinas de extensão e eventos do Teatro Bom Jesus
380 kg de alimentos não perecíveis	Amansando o Leão
910 kg de alimentos não perecíveis	Workatona
1 450 itens de agasalhos	Campanha do Agasalho
90 itens esportivos	Trote Solidário – <i>Campus</i> Curitiba (PR)
130 latas de leite em pó	Núcleo de Pesquisa Acadêmica
450 brinquedos	FAE Sênior
235 kg de alimentos não perecíveis	Evento do Teatro Bom Jesus

FORMAÇÕES E OFICINAS

As atividades voluntárias requerem um preparo para que cada aluno participante saiba atuar nos diferentes contextos sociais com os quais entrará em contato. Para isso, a Pastoral Universitária prepara seus alunos com cursos de formação e oficinas.



Preparatório para o projeto Rondon



Formação de voluntários



Oficina de Autoconhecimento e Inteligência Emocional



Oficina de Empreendedorismo Social

DESTAQUES

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FAE CONQUISTA PRÊMIO NACIONAL

Entregue pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), o certificado reconhece a FAE Centro Universitário pelo "empreendedorismo como estratégia de desenvolvimento de capacidades empreendedoras em estudantes de Administração". De acordo com a Angrad, o curso de Administração da FAE está entre os 10 mais bem preparados do Brasil nesse quesito.

O projeto concorreu com outras 32 iniciativas de ensino e aprendizagem, de todas as regiões brasileiras. O reconhecimento aconteceu durante o jantar de premiação e encerramento do 29.º Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração realizado em São Paulo (SP).



FAE RECEBE SELO SESI ODS

O Grupo de Voluntários Francisco de Assis, presente no *Campus* São José dos Pinhais (PR) desde 2010, conquistou reconhecimento estadual com o Selo Sesi ODS. A condecoração foi entregue à Instituição durante a 3.ª edição do Prêmio Sesi ODS, no dia 30 de outubro, em Curitiba (PR).

De acordo com a coordenadora do curso de Administração do *Campus* São José dos Pinhais (PR), Andrea Bier Serafim, centenas de pessoas já foram beneficiadas pelas ações do grupo. "É uma iniciativa que atualmente envolve cerca de 150 voluntários entre alunos, ex-alunos e funcionários administrativos da FAE, além de integrantes da comunidade local, com o objetivo de trazer conforto e de suprir necessidades básicas de pessoas atendidas pelo Asilo São José, pelo Abrigo Padre Ceconello e pela comunidade Vila Pantanal, entre outras ações", explica a docente, que também atua como voluntária. A FAE também foi representada na premiação do Sesi pelo professor Gilmar da Conceição José, coordenador do grupo de voluntariado.



SELO ABMES

Em mais um ano, a FAE conquistou o selo de Instituição Socialmente Responsável, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Em sua 14.ª edição, cerca de 800 instituições de Educação Superior aderiram à Campanha da Responsabilidade Social, realizada pela ABMES. A maior mobilização aconteceu de 17 a 22 de setembro, durante a Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

A certificação tem como objetivo mostrar à sociedade que a Instituição promove ações com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida. O selo pode ser estampado em publicações, sites, fôlderes, informativos e outras peças de divulgação.



GRUPO BOM JESUS É CASE DE SUCESSO PELA ADOÇÃO DO GOOGLE FOR EDUCATION

No mês de outubro, o Grupo Educacional Bom Jesus foi uma das instituições apresentadas como *case* de sucesso no evento Inovar para o Brasil. Promovido pelo Google, o evento tem sido realizado em diversos estados e reunido instituições de ensino que se notabilizam pela utilização do Google for Education. Essa tecnologia é uma solução que reúne dezenas de ferramentas gratuitas *on-line* do Google, como planilhas, editores de texto e *drive* para armazenamento ilimitado de informações para que alunos e docentes produzam e compartilhem conhecimento a qualquer hora e em qualquer lugar por meio de computadores, *tablets* ou celulares conectados à internet.

Nesse sentido, o Grupo Educacional Bom Jesus foi convidado para apresentar a experiência de implantação do Google for Education nas suas frentes da Educação Básica ao Ensino Superior. Os palestrantes Clair Cardoso e Daniella Clivatti, ambos funcionários do setor Tecnologia da Informação, mostraram detalhes da implantação da plataforma.

Como continuidade desse projeto, a meta da Instituição é ter 100% do Ensino Superior navegando em ambiente Google ainda no primeiro semestre de 2019. Dessa maneira, o Grupo continuará com uma estratégia acadêmica que une e fortalece a formação humana com a Educação 4.0.



FÓRUM DAS IES CATÓLICAS

Nos dias 16 e 17 de agosto, a FAE Business School recebeu a oitava edição do Fórum Nacional das Instituições de Ensino Superior (IES) Católicas, realizado pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec), com o tema: *Sistema de Avaliação, Acreditação e Financiamento do Ensino Superior*.

O evento reuniu gestores de ensino superior, promovendo uma série de palestras com profissionais da área e incentivando o debate e a troca de experiências sobre os novos caminhos para a Educação Superior Católica do Brasil.



*Tecer redes de cooperação, do ponto de vista educativo, escolar e acadêmico, significa ativar dinâmicas inclusivas, numa busca constante de novas possibilidades de incluir, no próprio circuito de ensino e aprendizagem, indivíduos diferentes, principalmente aqueles que têm dificuldades de usufruir de um plano formativo adequado às próprias necessidades. Lembrando que a educação ainda é um recurso limitado no mundo, considerando que há parcelas da humanidade que sofrem com a falta de instituições idôneas para o desenvolvimento, o primeiro compromisso da educação para o humanismo solidário consiste na socialização de si mesma, por meio da organização de redes de cooperação.*¹⁹

¹⁹ CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Redes de cooperação. In: *Educar ao humanismo solidário: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a Populorum progressio*. Roma: Institutos de Estudo, 2017. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccatheduc/documents/rc_con_ccatheduc_doc_20170416_educare-umanesimo-solidale_po.html>. Acesso em: 8 mar. 2019.



INSTITUCIONAL



SISTEMA DE GESTÃO DO GRUPO EDUCACIONAL BOM JESUS

Presidente

Frei João Mannes

Vice-Presidente

Frei Mário José Knapick

Secretário

Frei Claudino Gilz

Tesoureiro

Frei Gabriel Vargas Dias Alves

Diretor-Geral

Jorge Apóstolos Siarcos

Gerentes *Backoffice*

Desenvolvimento Institucional

Viviane Maria Soldi Virmond Alves

Tecnologia da Informação | Gestão de Processos

Sergio Roberto Santi

Administração do Remanso | Financeiro |

Secretaria-Geral | Valor Brasil

Eros Pacheco Neto

Auditoria Interna | Comercial | Gráfica

Luiz Fernando Fabri

Centro de Estudos e Pesquisa | Editora

Giselli de Fátima Padilha Hümmelgen Pawowski (*in memoriam*)



Gerentes Regionais

Rubem Fernando Fink

Nilton Dorizeti Marcomini

José Laurindo Pereira Machado

Jorge Henrique Bloch Martins

Muriel Pinto Amorim

Régis Ferreira Negrão

Daniele Maria Mazon Massoqueto

FAE

Reitor

Jorge Apóstolos Siarcos

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Everton Drohomeretski

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Régis Ferreira Negrão

Diretor do *Campus Curitiba*

Marco Antonio Regnier Pedroso

Diretor do *Campus São José dos Pinhais*

Élcio Douglas Joaquim

Diretor dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*

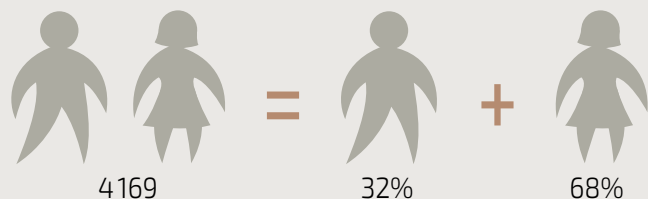
José Vicente B. de Mello Cordeiro



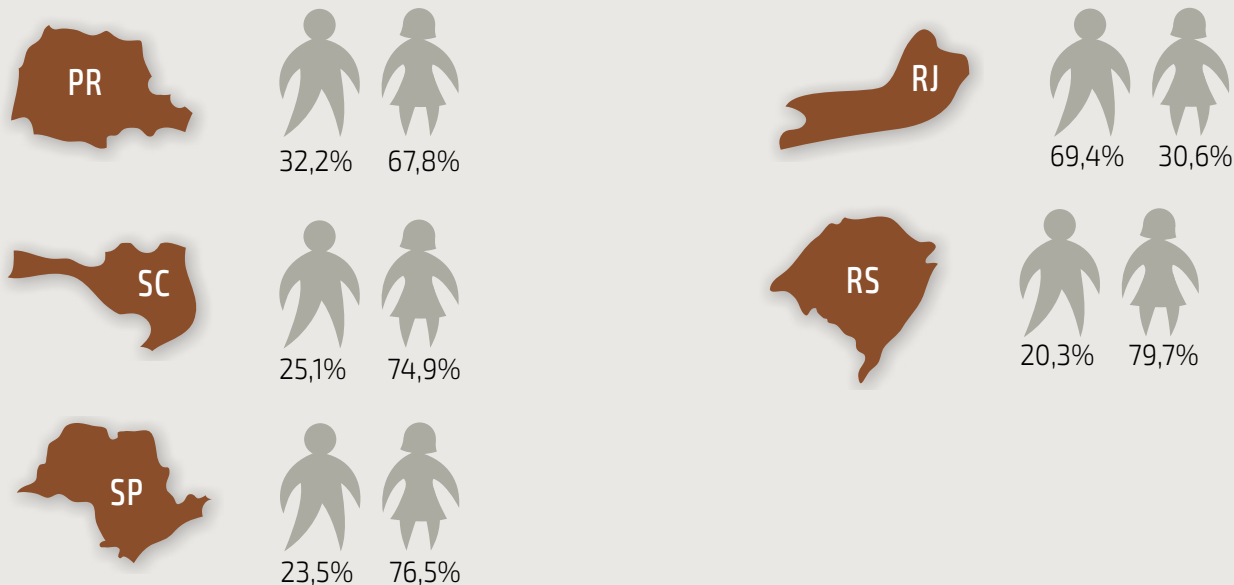
PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO EDUCACIONAL BOM JESUS²⁰

O Grupo Educacional Bom Jesus mantém Unidades de ensino nos estados do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Para administrá-las e oferecer o ensino padrão Bom Jesus/FAE, o Grupo atua com funcionários de diferentes perfis.

TOTAL E POR GÊNERO



POR ESTADO E GÊNERO



²⁰ Dados levantados em dezembro/2018.



POR ESTADO E IDADE

	PR	SC	SP	RJ	RS
Abaixo de 18 anos*	1,5%	0,9%	0,9%	1,0%	1,1%
De 18 a 35 anos	40,9%	37,8%	30,8%	35,8%	36,7%
De 36 a 60 anos	55,0%	59,3%	67,0%	58,3%	58,9%
Acima de 60 anos	2,7%	2,0%	1,4%	4,9%	3,3%

*Contratos de menor aprendiz.

POR ESTADO E ESCOLARIDADE

	PR	SC	SP	RJ	RS
Ensino Fundamental	8,1%	9,6%	9,0%	12,2%	11,7%
Ensino Médio	28,5%	25,3%	25,3%	23,6%	24,4%
Ensino Superior	33,9%	36,5%	47,5%	45,5%	32,5%
Pós-Graduação	29,5%	28,6%	18,1%	18,8%	31,4%






POR ESTADO E TEMPO DE SERVIÇO

	PR	SC	SP	RJ	RS
Até 3 anos	41,9%	55,6%	46,2%	51,4%	37,2%
De 4 a 6 anos	19,8%	14,4%	23,5%	13,9%	19,4%
De 7 a 10 anos	16,0%	12,7%	13,6%	13,2%	24,4%
De 11 a 15 anos	11,0%	7,3%	9,0%	11,8%	5,8%
De 16 a 20 anos	5,4%	3,9%	3,2%	5,6%	2,8%
De 21 a 25 anos	3,3%	2,2%	4,1%	2,4%	4,7%
Acima de 25 anos	2,6%	3,7%	0,5%	1,7%	5,6%



POR ESTADO, POR TIPO DE EMPREGO E CARGA HORÁRIA

Para fins de apresentação, este Relatório considerou os cargos da área administrativa e docência. A carga horária dos funcionários do Grupo Educacional Bom Jesus é dividida em parcial – com até 25 horas semanais de trabalho – e integral – para acima de 25 até 44 horas semanais.

		CARGA HORÁRIA PARCIAL	CARGA HORÁRIA INTEGRAL
 PR	Administrativo	4,4%	51,6%
	Professor	22,5%	21,5%
 SC	Administrativo	3,9%	34,6%
	Professor	38,1%	23,4%
 SP	Administrativo	3,6%	42,1%
	Professor	43,4%	10,9%
 RJ	Administrativo	2,8%	36,1%
	Professor	46,9%	14,2%
 RS	Administrativo	5,0%	40,8%
	Professor	46,4%	7,8%

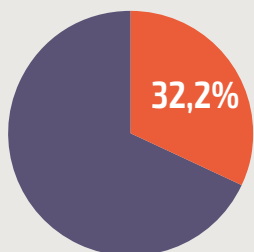


POR ESTADO E POR TIPO DE CONTRATO

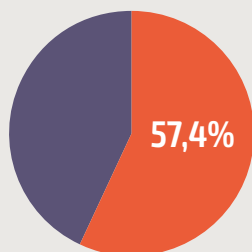
Os tipos de contratos apresentados neste Relatório consideram aqueles com tempo indeterminado – válidos enquanto perdurar a relação de emprego – e com tempo determinado – com datas de início e término acordadas, não podendo ultrapassar um período de dois anos. Incluem também contratos de experiência vigentes no fechamento do material. Além deles, a tabela a seguir apresenta a porcentagem de estagiários e terceirizados atuantes na Instituição.

	PR	SC	SP	RJ	RS
Indeterminados	89,6%	92,0%	100%	88,8%	93,5%
Determinados	0,8%	0,5%	0	0,9%	0
Estagiários	5,4%	6,1%	0	8,4%	2,1%
Terceirizados	4,2%	1,5%	0	1,9%	4,4%

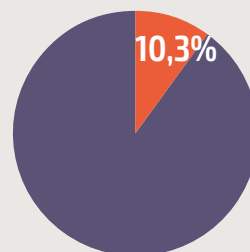
PERFIL DOS DOCENTES FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO



DOUTORES



MESTRES



ESPECIALISTAS

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A satisfação do corpo docente da FAE com a instituição é de 87,6%, e a análise por segmento aponta os seguintes dados.

DESCRIÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO
Coordenação de curso	96,2%
Infraestrutura	87,6%
Perfil das Turmas	85,5%
Disciplinas Curriculares do Curso	91,1%
Comunicação e Divulgação das Informações	90,6%
Comissão Própria de Avaliação	85,2%
Pesquisa Acadêmica	80,6%
Extensão Universitária	83,8%

Dados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Base dezembro/2018.



POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Grupo Educacional Bom Jesus desenvolve, analisa e aprimora continuamente suas políticas institucionais para garantir um bom desempenho profissional de toda a sua equipe.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

100% Funcionários amparados por acordos de negociação coletiva





FUNCIÓNÁRIOS EM CARGO DE CHEFIA²¹



52 mulheres e homens em cargo de chefia



30 mulheres em cargo de chefia



57,7% de mulheres em cargo de chefia



REMUNERAÇÃO

Proporção do salário mais baixo pago pela Instituição, referente a 220 horas/mês, comparado ao salário-mínimo nacional.²²



PR

R\$ 1025,70

7,5%



RJ

R\$ 1185,67

24,3%



SC

R\$ 1274,12

33,6%



RS

R\$ 1321,31

38,5%



SP

R\$ 1040,92

9,1%

CÓDIGO DE CONDUTA

Usado como referência para a tomada de decisões diárias, o *Código de Conduta* dispõe preceitos sobre comportamento ético no ambiente de trabalho, relacionamento com profissionais e alunos da Instituição e apresentação pessoal. Todos os itens dispostos no documento observam o sistema legal brasileiro.

²¹ Os números apresentados se referem aos cargos de chefia da alta administração, considerando gerência/gestão em todos os estados onde a Instituição atua.

²² Salário-mínimo nacional em 2018: R\$ 954,00.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A Comunicação Interna garante que o fluxo de informações chegue aos docentes e funcionários administrativos do Grupo Educacional Bom Jesus por meio de três canais: *e-mail*, *intranet* e *Jornal Mural*.



BENEFÍCIOS E INCENTIVOS

O Grupo Educacional Bom Jesus preza por um ambiente de trabalho saudável e, para isso, garante benefícios e incentivos que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos seus funcionários.

BENEFÍCIOS		N.º DE BENEFICIADOS
Alimentação subsidiada		2230
Cesta básica ¹		847
Plano de saúde Clinipam ²		545
Plano de saúde Unimed ³	Titulares	1307
	Dependentes	1372
Plano odontológico	Titulares	1713
	Dependentes	1382
Previdência privada	PGBL	223
	VGBL	318
Seguro de Vida	Funcionários	4169
	Estagiários	237
Transporte gratuito ⁴		160

¹ Benefício presente nas Unidades de Curitiba e região metropolitana, concedido a funcionários com salário-hora igual ou inferior a R\$ 7,91.

² Plano de saúde Clinipam concedido a funcionários com salário-hora igual ou inferior a R\$ 7,91, das Unidades de Curitiba e região metropolitana.

³ Em parceria com a Unimed, o Grupo Educacional Bom Jesus oferece a seus funcionários assistência médica com valor de mensalidade menor do que o praticado no mercado.

⁴ Benefício concedido aos funcionários que trabalham na Unidade Administrativa Remanso, em Campo Largo (PR).

EDUCAÇÃO

As mais relevantes contribuições da FAE como instituição de ensino estão na área educacional. A FAE oferta desconto nas mensalidades para funcionários, dependentes e estagiários, além de distribuir livros didáticos para filhos de funcionários que estudam nas Unidades do Grupo.

DESCONTO NAS MENSALIDADES	
Bom Jesus	1435
FAE	334

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS	
Bom Jesus	1356 kits



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O Grupo Educacional Bom Jesus, norteado pelos princípios franciscanos, busca proporcionar constante desenvolvimento para os seus funcionários por meio de capacitações e treinamentos que favoreçam o crescimento institucional, centrado em valores humanos fundamentais.

No Programa de Desenvolvimento Profissional são trabalhados os eixos norteadores "capacitação" e "treinamento", que buscam desenvolver, além das competências técnicas, o relacionamento interpessoal e o autoconhecimento. Em 2018, foram trabalhados 144 temas e houve a participação de 1 634 funcionários administrativos.

PROGRAMA PARA RESPONSÁVEIS DE SETOR

O Grupo Educacional Bom Jesus realiza treinamentos específicos para liderança com o objetivo de aprimorar o desempenho dos responsáveis pelos setores da Instituição. Em 2018, *Liderança: Reflexões sobre o meu Desempenho e Felicidade se Aprende* foram os temas trabalhados com 97 responsáveis de setores.

PROGRAMA DE AMBIENTAÇÃO PARA NOVOS DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

O departamento de Desenvolvimento Institucional do Grupo Educacional Bom Jesus disponibiliza para funcionários administrativos e docentes recém-contratados um programa de ambientação *on-line* que abrange, além da filosofia, missão e visão da Instituição, temas importantes relacionados a normas administrativas e postura ética e profissional. Realizado em todas as Unidades do Grupo Educacional Bom Jesus, o programa beneficiou 354 funcionários administrativos e 312 docentes no ano de 2018.



ENCONTRO DOCENTE

O Encontro Docente da FAE Centro Universitário tem como objetivo estimular a reflexão e a discussão da prática docente, além de suscitar questões que promovam ações benéficas para a qualidade da educação no Ensino Superior.

O evento proporciona o encontro dos docentes com a reitoria e com os coordenadores de cursos. Eles analisam e discutem as questões acadêmicas de todo o semestre letivo. Na ocasião, os docentes também contam com oficinas de aprendizagem, focadas em inovação e em novas estruturas do processo de ensino.

Os encontros são realizados em duas edições anuais, sempre no início de cada semestre letivo. Em 2018, um total de 400 docentes participou da iniciativa.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA ATENDIMENTO AO CLIENTE

O Programa de Formação Continuada para Atendimento ao Cliente busca proporcionar aos funcionários de atendimento do Grupo Educacional Bom Jesus uma formação continuada para a excelência do atendimento ao cliente, sob a inspiração da filosofia franciscana. Em 2018, foram trabalhados os temas *Inteligência Emocional* e *Comunicação no Atendimento ao Cliente*. Participaram, aproximadamente, 140 funcionários.

SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

O Departamento de Saúde Escolar (DSE), desde sua criação, em 1994, vem ampliando suas ações nas áreas de saúde escolar e saúde ocupacional. Composto de pediatras, médicos do trabalho, fonoaudiólogos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, psicólogos e psicopedagogos, o DSE mantém, em diversas Unidades, ambulatórios para atendimento de alunos e funcionários.

AÇÕES DO DSE²³

1. Prestação de primeiros socorros em ocorrências no ambiente escolar e de trabalho.
2. Identificação de alunos com necessidades especiais na área de saúde.

3. Identificação de alunos com necessidades educacionais especiais por meio do Setor de Psicologia, promovendo a inclusão desses alunos e o seu acompanhamento.
4. Realização de programas de triagem auditiva, visual, de linguagem e de pediculose entre os alunos, identificando problemas que possam prejudicar o seu desempenho escolar e a sua saúde.
5. Exames periódicos de saúde destinados a todos os funcionários, para avaliar a saúde do trabalhador e diagnosticar precocemente as suas alterações, relacionadas ou não com o labor, e dar continuidade ao trabalho educacional da promoção e proteção da saúde.
6. Treinamento individual aos docentes para o uso adequado da voz.
7. Treinamento de primeiros socorros para funcionários da Instituição, incluindo manobras de reanimação cardiopulmonar.
8. Capacitação de funcionários da Instituição sobre prevenção de acidentes com alunos.
9. Instrução de docentes, coordenadores disciplinares e funcionários administrativos sobre saúde mental e emocional (ex.: habilidades sociais, *bullying*, depressão, transtornos mentais, entre outros) e sobre dificuldades de aprendizagem.
10. Administração de vacina contra *influenza* (gripe), oferecida aos funcionários de todas as unidades.
11. Prevenção de acidentes, por meio de medidas educativas aos alunos, docentes e funcionários administrativos, monitoramento do espaço escolar etc.

²³ Algumas das ações do DSE estão disponíveis somente em determinadas Unidades da Instituição.



INDICADORES DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR		
Setor de Saúde Escolar	Programa de triagem – alunos	10 062
	Funcionários treinados*	2 756
Setor de Medicina Ocupacional	Exames médicos ocupacionais	2 211
	Vacinação de funcionários (gripe)	3 475
Setor de Enfermagem	Atendimentos prestados a alunos	147 287
	Atendimentos a funcionários	8 712
Setor de Psicologia	Atendimentos realizados	15 968
Setor de Fonoaudiologia Ocupacional	Exames fonoaudiológicos	563

* Treinamentos relacionados aos itens 7, 8 e 9 da listagem Ações do DSE.

SEGURANÇA DO TRABALHO

O setor de Segurança do Trabalho tem por objetivo promover a segurança dos seus funcionários e de prestadores de serviços por meio de atividades como inspeções de segurança, treinamentos, orientações sobre uso de equipamentos de proteção individual, acompanhamento e orientação sobre a legislação trabalhista vigente, participação na elaboração de projetos de prevenção de incêndio e assistência às Unidades sobre procedimentos de segurança.

Em 2018, foram realizados treinamentos e execuções dos Planos de Abandono envolvendo todos os funcionários, alunos e prestadores de serviços. Também houve continuidade à implementação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Unidades e ao processo de reciclagem. Novos membros da Brigada de Incêndio foram formados. O setor também revisou e publicou diversos procedimentos de segurança do trabalho.

Em 2018, foram ministradas 2 405 horas de treinamentos relativos à segurança do trabalho, contando com a participação de 780 funcionários.



	PR	SC	SP	RJ	RS
Acidentes de trabalho	156	31	12	8	3
Dias perdidos	363	35	124	32	4
Doenças ocupacionais	1	0	0	0	0
Óbitos relacionados ao trabalho	0	0	0	0	0

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

O Grupo Educacional Bom Jesus tem Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) que, legalmente, consideram em sua formação o grau de risco e o número de funcionários de cada Unidade.

A Cipa visa à prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, buscando conciliar as atividades realizadas com a preservação da vida e a promoção da saúde de todos os trabalhadores. É responsável por efetuar ações de prevenção de acidentes, inspeções, relatórios e treinamentos, além de promover a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que envolve toda a Instituição.



PLANO DE ABANDONO

O Plano de Abandono tem como objetivo principal fornecer meios para que, em situações de emergência, os funcionários administrativos, os docentes, os alunos da Instituição e outros (se houver) tenham condições de abandonar o local de risco de forma segura e ordenada, visando a salvaguardar a integridade física de todos os presentes no local.

Seguindo uma tendência mundial, os simulados de abandono nas escolas visam a preparar as pessoas para possíveis ações de emergência que possam ocorrer em qualquer lugar e a qualquer instante. A simulação é simples e rápida e consiste na retirada ordenada de todos os alunos e funcionários até os pontos de encontro determinados, dentro da própria Unidade.



SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Para conscientizar os funcionários sobre segurança no ambiente laboral e qualidade de vida, o Grupo Educacional Bom Jesus realiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). Os representantes das Cipas de cada Unidade são os responsáveis por elaborar a programação destinada aos funcionários.



VIVER BEM

O Viver Bem oferece serviços para contribuir para a qualidade de vida dos funcionários e de seus familiares, com custo acessível. Atualmente, a iniciativa está disponível nas Unidades de Curitiba e região metropolitana.

AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO TALENTO

Oferece serviços de publicidade e propaganda.

ECONOMIA FAMILIAR

Avalia e orienta sobre finanças pessoais.

ESCRITÓRIO EXPERIMENTAL OFFICIO DESIGN

Oferece serviços de *design* em negócios.

ESPORTES FAE

Disponibiliza as dependências da FAE Centro Universitário para modalidades esportivas.

NÚCLEO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Proporciona o desenvolvimento pessoal e profissional por meio de cursos de curta duração, com descontos.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orienta na melhoria ou no desenvolvimento do negócio próprio.



INTEGRAÇÃO

Para que todos desfrutem de um ambiente uno e fraterno, o Grupo Educacional Bom Jesus realiza atividades de integração entre os seus funcionários, bem como as incentiva.

Nesse sentido, pode ser destacada a confraternização de fim de ano, realizada no Restaurante Madalosso, em Curitiba (PR). O evento reuniu funcionários da FAE de Curitiba (PR), Araucária (PR), São José dos Pinhais (PR) e Blumenau (SC), e marcou o encerramento de mais um ano letivo.





ORGANIZADORES

Coordenação do Fae Social

Frei Claudino Gilz, OFM

Elaboração e organização

Ana Claudia Adamante Batista

Kelli Maritsa Fernandes de Barros

Contabilidade

Luis Sothé CRC/SP – 185.763/O – 7 T – PR

Projeto Gráfico

Editora Bom Jesus

Crédito das imagens

Acervo Bom Jesus

Reprodução

Shutterstock







FAE